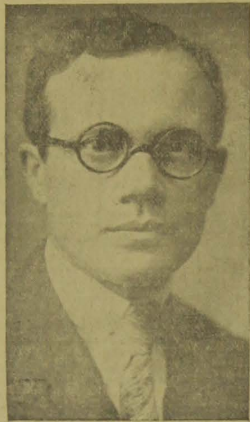
DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 4 de outubro de 1933 | NUMERO 223

Bordo do "Almirante Jaceguai", 2 — O ministro José Americo envia a seguinte saudação ao povo paraíbano, em homenagem á data de 3 de Outubro: **"3 de Outubro é um dia da Revolução, mas sobretudo um dia da Paraíba, que teve a maior atuação prerevolucionaria, constituida pela sua capacidade de resistencia, fator moral do movimento". (A União).**

O passado americano e o contraste da nova realidade politica

A historia da America Latina mergulha as suas origens na idéa revolucionaria, condição inseparavel do desdobramento evolutivo e da indole romantica que se assinalam, em lances de epopéa durante quatro seculos de lutas pela posse da terra e conquista da liberdade politica.

Essa evolução guerreira toma tres aspectos impressionantes: o dominio do ariano invasor sobre o elemento nativo, até a sua completa assimilação; a constituição de nacionalidades independentes da tutéla peninsular (Portugal e Espanha), e por ultimo, a repercussão da politica européa, suscitando, aqui e além, movimentos paralelos, de sentido democratico.

Bolivar e Pedro I fôram os heróis romanticos que arrancaram ao colosso iberico o mais rico imperio colonial conhecido. Era a época das insurreições idealistas, em que se cria fervorosamente na felicidade indestrutivel dos povos por um simples golpe de audacia. Para os sonhadores daquele tempo, estava nas mãos de qualquer caudilho cusado, mais ou menos lido na Enciclopedia, transformar o destino das coletividades, dando-lhes governos autonomos e instituições aproximadas do tipo constitucional inglês ou americano.

E as massas arrebatadas por uma especie de misticismo, que as embriagava, acudiam ao chamamento dos chefes militares com o mesmo ardor e abandono de si mesmas, com que as raças nativas, defendendo-se dos brancos intrusos, se arrojavam das cabildas, loucas de furor guerreiro.

Os indios procuravam no suco da jurema o estimulo da insensibilidade.

Os colonos autonomistas embriagavam-se na ilusão dos tesouros lendarios, que os sertões inesplorados escondiam.

Bandeirantes e gaúchos, do pampa argentino, dos banhados do Rio Grande, das macegas de Mato Grosso ou das encostas andinas, sentiam na expansão imensa da terra virgem o convite da riqueza e os apelos da liberdade.

Em tudo isso, o romantismo encontrava um campo propicio de influencia. Na politica, na literatura, no proprio meio fisico, era a atitude da moda, o sentimento da grandeza ideal, a aspiração de gloria que fizesse ruido...

Pouco a pouco, o surto de realidades novas veiu despertar-nos da ilusão em que nos embalava a epopéa romantica. Nem só de louros, de batalhas, e de constituições, aparentemente novas, mas antigas e falhas na essencia, podem viver as gerações de hoje, arrastadas ao caminho das conquistas praticas utilitarias da civilização que recomeça.

As revoluções politicas perderam o sentido e a necessidade, quandó não as justificam os objetivos de revisão economica impostos pela crise universal. Ou a espada dos generais e caudilhos cede á fria análize das formulas financeiras, submetendo-se as forças sociais ao regime da produção organizada no sentido do seu maior aproveitamento e rendimento técnico, ou a independencia, de que tanto se orgulhavam os romanticos do seculo passado, será sempre a dôce mentira com que nos iludiremos, escravizados, realmente, ao imperialismo das potencias industriais.

A ultima Revolução brasileira, que hoje completa o seu terceiro aniversario, não se poude subtrair, de todo, á influencia romantica, ainda viva no sub-conciente da massa popular, dominada pelo prestigio das palavras bonitas e pelo colorido dos programas prometedores.

E por isso ainda estamos a esperar que algumas de suas aspirações atinjam o exito prometido — o que só poderá acontecer quando abandonarmos, de modo resoluto, a nossa atitude contemplativa de romanticos otimistas, para encararmos uma politica de remedios heroicos, que rompa com preconceitos retrogrados e idéas absolutamente imprestaveis á nova organização do país.

Emfim é preciso que os nossos homens publicos deixem de ser poétas, estadistas de imaginação, para serem administradores que raciocinem e trabalhem, homens de Estado que, fazendo as leis, tenham o cuidado de olhar para a frente, sem procurar inspirações no passado.

Deixemos ás academias e institutos de arquilogia essa missão conservadora de reliquias inuteis.

João Pessôa

...cuja morte foi o rastilho que deflagou o movimento nacional de outubro de 1930.

O CHEFE DO GOVÊRNO PROVISORIO ENALTECE A ATUAÇÃO DA PARAIBA NA REVOLUÇÃO DE 1930

Bordo do "Almirante Jaceguai", 2 — Acabo de solicitar do presidente Getulio Vargas algumas palavras sobre a atuação da Paraíba na Revolução Brasileira.

Atendendo, prontamente, s. exc. escreveu:

"A Paraíba teve a maior ansia pela aurora redentora de Três de Outubro porque foi o Estado que mais sofreu". (A União)

NOTAS DE PALACIO

O dr. Alfrêdo Carneiro da Costa Leite comunicou ao sr. Interventor Federal haver prestado compromisso e assumido as funções de promotor de Princêsa.

—

O 1.º secretario da "Sociedade Beneficente Deus e Caridade", de Campina Grande, comunicou ao Chefe do Govêrno, a posse da nova diretoria desse gremio.

—

Pela secretaria da Caixa Escolar "Bento Freire", de Souza, foi comunicado ao sr. Interventor Federal a eleição e posse da nova diretoria da referida instituição.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 426, de 2 de outubro de 1933

Extingue um cargo de 1.° coletor da Secção de Estatistica e crêa um de 5.° escriturario da mesma Secção.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica extinto um cargo de 1.° coletor da Secção de Estatistica e creado em substituição ao mesmo um de 5.° escriturario na referida Secção.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 2 de outubro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 3 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	92$365		92$365		92$365
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$00		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	18:203$291		18:203$291		18:203$291
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	559:958$909		559:958$909		559:958$909

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Petições:

De Oliveira & Irmão, requerendo isenção de impostos para uma fabrica de cigarros que pretendem montar em Campina Grande. — Indeferido em face do parecer do Conselho Consultivo.

De Coacir de Medeiros, guarda-fiscal da Fazenda requerendo sua exoneração — Deferido. Lavre-se o decreto de exoneração.

Decretos:

Exonerando d. Maria de Assunção Santiago, do cargo de 1.° coletor da Secção de Estatistica.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 3 de outubro de 1933. Serviço para o dia 4 (Quarta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Renovato Gonçalves.

Ronda á guarnição, 1.° sgt. Manoel Moreira.

Adjunto ao oficial de dia, sargento José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. André Ortigas e cabo Raul Galvão.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro.

Dia á Enfermaria, cabo Severino Dias.

Patrulha da cidade, cabo Apolonio Carneiro.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao Telefone, soldado Josias Andrade.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Antonio Rodrigues.

Boletim numero 275. Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao 1.° ten. cont pagador a quantia de 268$000, remetida pelo cmt. do destacamento de Areia, a saber: 252$000, para serem recolhidos ao Tesouro do Estado, proveniente de 20 dias de vencimentos sacados naquela cidade para os soldados ns. 958, da 6.ª Cia. Isolada, Raimundo Viriato, 410, da 2.ª Cia. de Fuzileiros, Anisio Soares da Silva e 338, Julio Pedro da Silva, e 16$000, descontados dos vencimentos do soldado n. 453, da 3.ª Cia. de Fuzileiros, Januario Antonio da Cruz, para pagamento ao dito Emiliano Tavares, proveniente de debitos particulares.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **José Gadêlha de Mélo**, 1.° tenente, respondendo pelo sub-comandante.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 3 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 4 (quarta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda, de 1.ª classe n. 9.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7, 13 e 14.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5, 43 e 54.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 82 — 102 — 92 — 51 — 143 — 49 — 67 e 121.

Policiamento da capital, guardas ns. 112 — 140 — 77— 131 — 89 — 91 — 138 — 31 — 106 — 61 — 93 — 60 — 73 — 59 — 26 — 126 — 116 — 38 — 44 — 99 — 135 — 68 — 25— 27 — 105 — 115 — 107 — 58 — 34— 22 — 103 — 72 — 132 — 23 — 133 — 90 — 19 — 113 — 123 — 124 — 142 — 84 — 94 — 127 — 109 — 81— 119 — 120 — 56 — 117 — 74 — 85— 86 e 29.

Patrulhas para os bairros de Rogers e Joaquim Torres, guardas ns. 11 — 111 — 129 — 114 — 101 — 6— 82 — 102 — 51 e 43.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 139 — 32 — 41 — 50 — 49 — 79 — 67 e 121.

Sinalisação do transito de veiculos, guardas ns. 24 — 66 — 70 — 37 — 80 — 97 — 128 — 130 — 110 — 98 — 96 — 71 — 42 — 62 — 69 e 87.

Ordem do dia n. 222. Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Policiamento da cidade: — O guarda n. 112, auxiliado pelo de n. 133, prendeu e conduziu ao xadrez desta Inspetoria o individuo Pedro Ferreira, por haver furtado uma rêde e um cobertor pertencentes ao sr. João Lourenço. Apreendido o furto foi entregue ao seu legitimo dono.

II — Apresentação de guarda: — Apresentou-se ontem, o guarda n. 137, Gerson Salustino de Carvalho, por conclusão de dispensa do serviço.

III — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje datada, comunicou haver pago por conta do cofre do Conselho Economico a importancia de 5$200 ao gazeteiro José Luiz, distribuidor da "A União" neste quartel.

IV — Multa: — O guarda n. 37, ás 19 horas de ontem, multou o carro placa 756-18-PB, por infrigir os ns. 12 e 20 do art. 107 do Regulamento de Veiculos vigente. Ditas infrações estão taxadas em 40$000.

V — Petição despachada: — De Severino Pedro da Silva, solicitando para prestar exame de chaufeur profissional — Como pede, devendo comparecer á séde desta Inspetoria ás 11 horas de hoje.

VI — Apresentação: — Apresentou-se hoje, o sr. sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira, por conclusão dos dois dias de férias regulamentares em cujo goso se achava.

VII — Inspetoria da Guarda: — Tendo o sr. inspetor geral de seguir hoje para o interior do Estado, em cuja cidade de Campina Grande vai instalar o Posto de Veiculos creado recentemente, conforme fez publico a ordem do dia n. 220, de 30 do mês p. findo, item V, passa a responder pela Inspetoria da Guarda, o sr. sub-inpetor Francisco Ferreira de Oliveira.

VIII — Destino de guardas: — Seguiram ontem para a cidade de Campina Grande afim de prestarem serviços no Posto de Veiculos creado naquela localidade, os guardas de 1.ª classe n. 12, José de Figueirêdo Lima, e de 2.ª 53, José Torres Cidronio e 57, Francisco José de Santana, e hoje, afim de assumir a chefia do referido Posto, o escriturario Orlando do Rêgo Luna.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

EMPRESA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA

(Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da Receita e Despesa relativa ao dia 29 de setembro de 1933

RECEITA

Saldo do dia 28	13:222$992
Tração	631$100
Consumidores de luz	473$200
Eventuais	20$000
	14:347$292

DESPESA

Almoxarifado	1:176$000
Obras novas (Sub-estação)	270$000
Rêde Tibiri	183$000
Saldo para o dia 30	12:718$292
	14:347$292

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: *Severino Candido Marinho*, superintendente.

—

Demonstração da Receita e Despesa relativa ao dia 30 de setembro de 1933

RECEITA

Saldo do dia 29	12:718$292
Tração	713$100
Consumidores de luz	672$800
Cauções	650$000
Eventuais	10$000
	14:764$192

DESPESA

Despesas gerais	1:746$500
Custeio da tração	2:538$700
Custeio da iluminação publica	451$600
Custeio da iluminação particular	491$700
Usina	932$300
Oficinas	762$300
Obras novas (Sub-estação)	559$500
Almoxarifado	553$600
Obrigações a pagar	3:000$000
Rêde Tibiri	500$000
Saldo para o dia 1.° de outubro	3:227$992
	14:764$192

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: *Severino Candido Marinho*, superintendente.

—

Demonstração da Receita e Despesa relativa ao dia 1.° de outubro de 1933

RECEITA

Saldo do dia 30 de setembro	3:227$992
Tração:	
Rendimento de hoje:	
7.324 passagens de $100	732$400
369 passagens de $200	73$800
	806$200
Menos	
22 senhas	2$200
	804$000
	4:031$992

DESPESA

Saldo para o dia 2	4:031$992

J. Madruga, guarda-livros.

Visto: *Severino Candido Marinho*, superintendente.

—

Demonstração da receita e despesa relativa ao dia 2 de outubro de 1933:

Receita

Saldo do dia 1.°	4:031$992
Tração	805$000
Consumidores de luz	1:421$400
Eventuais	105$000
	6:363$392

Despesa

Despesas gerais	5$300
Custeio da tração	87$000
Almoxarifado	350$000
Obras novas (Sub-Estação)	100$000
Saldo para o dia 3	5:821$092
	6:363$392

Visto — **Severino Candido Marinho**, superintendente.

J. Madruga, guarda livros.

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 3:

Existentes	2.660:795$724	
Pagas	248$000	
	2.660:547$724	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.260:547$724
Saldo demonstrado		581:740$858
Divida liquida		3.678:706$866

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 3 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 2 do corrente		21:458$649
Recebedoria — P/conta da renda do mês findo	11:500$000	
Cobrança da Divida Ativa	620$800	
Depositos de O. Diversas	25$500	12:146$300
Banco do Estado C/Especial — Retirado n/data	25:186$300	25:186$300
		58:791$279

DESPEZA

Vencimentos de funcionarios	11:500$000	
Guarda Civica — Folha de vencimentos	21:928$300	
Força Publica — Adeantamento n/data	1:258$000	
Grupo Escolar "Antonio Pessôa" — Despesa com asseio	75$000	
Nicola Porto — Conta de material para a Cadeia Publica	248$000	
Dr. Alwin Schimmelfeng — Ajuda de custo	2:000$000	37:009$300
Saldo para o dia 4 do corrente		21:781$949
		58:791$279

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir M. Gomes**, Escriturario.

Repartições federais

(Serviço federal)

Resumo do boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de setembro de 1933, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O Tempo — Norte — Em todos os Estados do norte o tempo decorreu quente e sêco, notando-se algumas exceções em pontos do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagôas onde foi quente e pouco chuvoso em pontos de Sergipe fresco e pouco chuvoso.

Centro — Em geral quente e fresco sendo que em Minas registraram-se pontos quentes e pouco chuvoso e fresco e pouco chuvoso.

Sul — Decorreu de um modo geral quente e pouco chuvoso com exceção de pontos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, onde foi fresco e chuvoso.

Agricultura — Café — O estado geral desta cultura é bom, notando-se bôa e abundante floração nas regiões produtoras; continuam já com menor intensidade as colheitas tendo terminado em alguns pontos.

Cana — Esparsos preparos de terra no extremo norte, grandes nos Estados de Pernambuco e Alagôas onde foram iniciados os plantios e em Campos (E. do Rio); estes trabalhos culturais continuam com grande intensidade. Vegetação bôa com exceção de Areia (Paraíba), onde a estiagem tem sido prejudicial; continuam bôas e esparsas colheitas nas regiões produtoras.

Mandioca — Continuam o preparo de terras nas regiões produtoras iniciando-se, já com certa intensidade, os plantios no centro e sul, com exceção do Rio Grande do Sul, onde estes trabalhos foram interrompidos em consequencia da intensidade pluviometrica registrada nesta decada continuam as colheitas regulares e bôas no norte, esparsas e pequenas no centro e sul.

Algodão — Continuam intensivos e regulares preparos de terras no norte e centro, foram iniciados pequenos plantios em S. Paulo. A vegetação em geral é bôa, sendo que em Sobral (Ceará) está melhorando, visto mostrarem-se mais favoraveis os agentes atmosfericos, no centro e sul a frutificação apresenta bom aspécto, em alguns pontos procede-se os tratos culturais; continuam regulares e bôas colheitas no norte e iniciam-se outras, sendo a perspectiva desta safra nesta região de bôa e regular colheita.

Cacau — Terminou o plantio em Tomeassú (Pará). Vegetação bôa em Ilhéos (Baía).

Herva mate—O estado dos hervais do sul do país apresenta-se bom nesta região, terminando o corte.

Cereais e feijão — Continuam com menor intensidade os preparos de terras para milho, arroz e feijão, tendo sido em todas as regiões produtoras iniciados os plantios destas culturas com exceção do Rio Grande do Sul, onde estes trabalhos foram paralizados em consequencia da abundante precipitação pluviometrica registada nesta decada em quasi todo o Estado. Já terminaram nos Estados sulinos os plantios de trigo. Vegetação em geral bôa para todas estas culturas com exceção do trigo no Rio Grande do Sul que foi um pouco prejudicado pela praga de gafanhotos; continuam nas regiões produtoras bôas e pequenas colheitas de milho, arroz e feijão.

Boletim de noticias para a imprensa enviado pela "União Pan-Americana"

WASHINGTON, D. C., E. U. A. — A União Pan-Americana acaba de publicar um trabalho intitulado "A Mandioca, seu Cultivo e Aproveitamento", do qual é autor o sr. José L. Colom, chefe da Secção de Cooperação Agricola desta Instituição. O trabalho contém dados uteis sobre o cultivo e industrialização desta planta. Em muitos países da America Latina o interesse na mandioca vai aumentando cada vez mais, não só com vistas á sua utilização como fonte de alimento domestico, senão também no sentido de converte-la em um produto importante de exportação. Esse estudo será de interesse para todos os agricultores e interessados nesta valiosa planta. Os que desejam exemplares gratuitos deste folhêto queiram dirigir-se á Secção de Cooperação Agricola, União Pan-Americana, Washington, D. C., U. S. A.

—

A Secção de Cooperação Agricola da União Pan-Americana acaba de publicar uma bibliografia seleta sobre o fumo, pelo dr. W. W. Garner, especialista nesta cultura, da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos. Esta bibliografia faz parte da Serie Bibliografica publicada pela Secção de Cooperação Agricola, sobre as culturas comerciais mais importantes. Quem desejar copias gratuitas deste trabalho, poder-se-á dirigir nesse sentido á Secção de Cooperação Agricola, União Pan-Americana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Em oficio dirigido ao sr. Interventor Federal, o prefeito de Mamanguape comunicou haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importancia de 1:418$472, correspondente á contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de agosto, proximo findo.

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO E CONFORTAVEL TEATRO DO ESTADO
INSTALAÇÃO SONORA DUPLA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

PROGRAMA PARA 4 DE OUTUBRO

Douglas Fairbanks Jr. e Joan Blondell, na produção falada da "Warner-First"

CAVALHEIRO POR UM DIA

...Emfim é um desgraçado... Ainda agora êle saia da prisão... Tinha sido mais uma vez preso por vadiagem... E' que o rapaz, embora fôsse robusto e tivesse saúde para aceitar qualquer trabalho, preferia viver "folgado".

Para iniciar a sessão — Um otimo complemento.

Preços — Salão — Adultos 2$200 — Crianças 1$100
Balcão — Adultos 3$300 — Crianças 2$200

Amanhã — "O FIM DO MUNDO" — Romance admiravel, sensacional, emocionante e estupendo.

Cinema FELIPEA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNISSIMA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para 4 de outubro

DENTRO DO PALACIO, ELA ERA UMA PRINCÊSA AUTENTICA, OBEDECENDO AO PROTOCOLO, EMBORA EXIGENTE, CAPRICHOSA . . .

PRINCÊSA, A'S VOSSAS ORDENS

Uma opereta luxuosa para rivalisar com a celebre ALVORADA DO AMOR.

Uma comedia maliciosa, encantadora, para estréa do afamado Programa ART, com Henry Garat e Lilian Harvey.

Direção de Eric Pommer

Complemento: — O Aço — Educativo.

Preços: — Adultos, 1$600. — Crianças, 1$100

Que deseja saber dos Estados-Unidos?

O acôrdo da B. I. S. com o consulado do Brasil em Chicago. — Um serviço de informações gratuito para o povo. — Pedras preciosas, curiosidades do Brasil, radios do fabricante ao nosso consumidor. — Informações sobre ciencias, artes e vida na America. — Uma excursão de turistas americanos ao Brasil.

Por Nibelung de Araújo, enviado especial da Brasil Information Service. — Serviço de Informações do Consulado do Brasil em Chicago.

Ha cinco anos passados um grupo de brasileiros que chegava aos Estados Unidos, diante da falta de meios de obter informações do Brasil, ou de dar aos brasileiros, no nosso país, informações que viessem facilitar e desenvolver as relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, resolvera, por iniciativa propria, fundar uma organização que denominara de BRASIL INFORMATION SERVICE.

O objetivo da organização era informar. Informar sobre tudo, a respeito do Brasil, que fôsse de interesse para os americanos. E informar aos brasileiros, em geral, sobre tudo o que eles desejassem saber dos Estados Unidos e que tivesse como objetivo elevar, pelo conhecimento, o nosso estado social ao nivel adeantado da sociedade americana.

O grupo era composto de dezoito brasileiros, na sua maioria, jornalistas. Contavam-se entre eles nomes de prestigio nacional como o do comandante Frederico Vilar, então adido naval em Washington.

No inicio, o trabalho foi penoso, mas, desde 1928 que vem a Brasl Information Service ininterruptamente, prestando com fidelidade, aos brasileiros que veem aos Estados Unidos os serviços de informação que lhes são uteis, e de que eles precisam para aproveitar, no maximo, uma viagem tão dispendiosa como essa.

Por ocasião da Exposição do Brasil em Chicago, o dr. Afonso De Luca, nosso consul, contratou os serviços da B. I. S. para trazer o Brasil informado sobre a nossa representação no grande certame mndial, e para informar a qualquer brasileiro sobre o que ele desejar saber da America. Durante a Exposição o proprio capitão João Alberto, chefe da delegação brasileira, desejando saber, de ciencia propria, como o povo americano aceitaria o sabor do mate brasileiro, encarregou o sr. H. de Almeida Filho, diretor da B. I. S. de proceder ás experiencias sistematicas. Essas experiencias foram conduzidas sob a direção de Almeida Filho e com a assistencia da senhora De Luca, na Associação Cristã de Moças de Chicago. Os resultados foram que, das jovens presentes, representantes de todos os Estados da União Americana, 60% gostaram imensamente do paladar do mate brasileiro; 20% gostaram regularmente; e 20% não gostaram de todo e declararam que nunca tomariam mate.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E O BRASIL

Com a subida do presidente Roosevelt á presidencia dos Estados Unidos, o Brasil passou a ter uma importancia capital nas relações entre a America do Norte e a America do Sul. E' que fômos tacitamente convidados para assumir a leaderança, de fato, da onda civilizadora da America do Sul. Sendo assim, a necessidade do povo do Brasil conhecer a America, e a do povo americano conhecer o Brasil mais de perto, cresceu extraordinariamente.

Em Chicago, o nosso consulado está prestigiando um movimento de um grupo de senhoras da alta sociedade, que pretende visitar o nrte e o sul do Brasil. A exposição, dos turistas deverá partir em breve.

COMO OBTER INFORMAÇÕES

Diante de tais circunstancias a Brasil Information Service, que vinha, no Brasil, se limitando a mandar comunicados para s jornais brasileiros sobre os acontecimentos da America, recolveu tornar os serviços extensivos ao comercio, industria, lavoura, ao povo, em geral. Serviço pronto e de rial utilidade.

De agora por diante, qualquer brasileiro que desejar uma informação sobre qualquer assunto nos Estados Unidos — informação sobre compras, vendas, estudos, ciencias, artes, viagens, passeio, ou vida na America, etc., bastará escrever diretamente aos escritorios centrais da Brasil Information Service, — 434 West 47 th Street, New York. — As informações já existentes nos arquivos serão enviadas gratuitamente. Se, porém, outras informações dependerem de despesas especiais, a B. I. S. informará a parte interessada no Brasil das condições em que poderão ser obtidas.

Temos aqui nos nossos escritorios pedidos de informações sobre pedras preciosas em bruto, do Brasil. Importadores desejam importar esse produto do nosso país. A B. I. S. encarregou desse serviço um dos seus auxiliares, o sr. Belmiro Pereira, perito no assunto, que por muitos anos trabalhou na casa Luiz de Rezende & C.ª, do Rio de Janeiro, e, nos Estados Unidos, nas casas Candas Incorporation; A Boyc Bolean Corp. e Sullivan Incorporated.

Ha aqui nos Estados Unidos um grande numero de pedidos para importação de curiosidades brasileiras fabricadas com madeiras do Brasil. Uma grande organização exportadora de radios deseja vender radios e accessorios no Brasil, diretamente do fabricante ao comprador no nosso país, pela terça parte dos preços correntes.

Nos seus serviços de informação ao povo do Brasil, o lema da B. I. S. é o seguinte: — "Para toda pergunta ha sempre uma resposta; mas, quando a consulta vem do Brasil, a resposta deve exgotar o assunto".

A Paraíba em marcha para a sindicalisação

No salão nobre da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", sob a orientação do deputado Vasco de Tolêdo, auxiliado pelo sr. Valdemar Trigueiro e com a presença do sr. Armando Vasconcelos, funcionario da Inspetoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, foram fundados, no dia 1.º deste, dois importantes sindicatos.

Foram eles: o Sindicato da Resistencia dos Trabalhadores em Cáis e Trapiches e Sindicato dos Operarios e Trabalhadores em Transportes Fluviais e Maritimos.

A' fundação destes dois sindicatos compareceu avultado numero de trabalhadores, tendo sido aclamadas as seguintes diretorias provisorias: do Sindicato da Resistencia: Severino Francisco dos Santos, presidente; Antonio Casemiro da Silva, vice-presidente; José Tiburcio Sobral, 1.º secretario e Elias Xavier de Mesquita, 2.º secretario; do Sindicato dos Maritimos: Manoel Felicio da Silva, presidente; João da Mata Medeiros, vice-presidente; Paulo Fernandes Jales, 1.º secretario e Antonio Paulino de Maia, 2.º secretario.

O deputado Vasco de Tolêdo fez uma exposição minuciosa da lei de sindicalização, o decreto 19.770, do Govêrno Provisorio, mostrando a necessidade inadiavel das classes se organizarem em sindicatos, indo assim ao encontro dos desejos do govêrno, que visa com a organização das classes, conduzir o país a uma nova orientação que nos possa proporcionar resultados mais satisfatorios para a vida social e economica da Nação.

Nessa marcha, é de se prever para muito em breve uma perfeita organização sindicalista entre nós, com a fundação, por certo, de novos sindicatos, nivelando-se nossa terra aos grandes centros de produção e cultura, do sul do Brasil, aonde a organização sindical é perfeita.

O govêrno tem o maximo interesse em que se incremente em todo o país a sindicalização, e sendo assim o Nordéste não póde mais permanecer indiferente a essa organização social.

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 24 a 30 de setembro de 1933:

Existiam até o dia 23, 132; entrou 1, faleceu 1 e existem em tratamento 132, sendo 66 homens e 66 mulheres.

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Soirée ás 7 e 30 horas — HOJE

Pela ultima vez

INJUSTIÇA !

Walter Huston — Phillips Holmes

Entradas 3$300

— (*)—(*)—(*)—

AMANHÃ

A historia de um homem que se crucificou moralmente!
A historia de um homem atormentado por sua conciencia!
Uma historia tragica vivida pelo maior dos tragicos!
CHARLES LAUGTON numa rajada de emoções e terror

O CASTIGO DO CÉO

com Maureen Oislullvan — Neil Hamilton — Dorothy Peterson

No mesmo programa METROTONE JORNAL — NOVE CORÔAS, desenho

— (*)—(*)—(*)—

DOMINGO

Nós, os abaixo assinados, prometemos e juramos que manteremos em constante gargalhadas, durante 70 minutos, os habitués do SANTA ROSA, na nossa nova farça

BEAU GENIO

(ass.) OLIVER HARDY STAM LAUREL

— (*)—(*)—(*)—

Breve — Conchita Montenegro, dirigida por W. S. Van Drck em DELIRIO DO AMOR!

BIBLIOGRAFIA

"Revista da A. Comercial da Paraiba": — Recebemos um exemplar da **Revista da Associação Comercial**, que se edita nesta capital, sob a direção do sr. Hermenegildo Di Lascio.

O numero a que nos referimos corresponde ao mês de julho, e insere em seu texto variada materia de sua especialidade, estampando numa de suas paginas um cliché do monumento do grande Presidente João Pessôa.

—

FRUTA DO MATO: — E' este um dos romances mais conhecidos na literatura brasileira, explicando-se, assim, as seguidas edições entregues ao publico desde sua aparição.

Afranio Peixoto é, de fato, o principe dos nossos romancistas. E "Fruta do Mato", talvez, o seu melhor trabalho.

Escrito para a elite intelectual, é um romance, não obstante, que póde ser lido por qualquer, na prévia certeza de encontrar em suas paginas um dôce e indefinivel enlêvo. O enrêdo atráe fortemente e se desenrola todo com suave naturalidade. Não é exagero coloca-lo entre as obras primas da literatura nacional.

Lançado pela Companhia Editora Nacional, o que sem duvida já constitue uma recomendação, "Fruta do Mato", como das vezes anteriores, marcou mais um sucesso de livraria, sendo poucos os exemplares remetidos para o Norte.

A "Livraria São Paulo", do sr. Pedro Batista, recebeu apenas cinco volumes desse lindo romance profundamente brasileiro.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Em virtude do decreto n.º 22.620, de 5 de abril ultimo, que instituiu o selo postal comemorativo dos feitos de "Santos Dumont" e demais precursores brasileiros da navegação aérea — selo especial adicional — o mesmo selo entrou em circulação no dia 1.º do corrente mês, sendo obrigatoria a sua aplicação nas cartas, cartas-bilhetes e encomendas com ou sem valor declarado, destinadas a qualquer ponto do territorio nacional ou aos paises componentes da "União Pan-Americana e Espanha", e facultativa ás demais correspondencias destinadas ao territorio nacional ou mesmo ao exterior da Republica.

As aludidas correspondencias, quando postas nas repartições de Correios sem a aplicação do referido selo, só serão entregues aos destinatarios mediante sua indenização, que será comprovada pela adesão do mesmo selo á correspondencia pelo empregado distribuidor, que o inutilizará com dois traços a tinta ou a lapis tinta.

O selo "Santos Dumont" é aplicado além das taxas normais.

Assistencia Municipal

MOVIMENTO DE ONTEM. . . .

Pessôas socorridas: — Ricardo Morais Neves, José Belmont, Luiz Barbosa, Antonio Faustino, João Francisco, Maria Madalena, Santina Francisca da Conceição, Vanildo Alves da Costa, Marcelino Lopes, João Gomes da Silva e Ana Batista.

Gabinête dentario:

Pelo gabinête dentario fôram atendidas 9 pessôas.

Hospital de Pronto Socorro:

Doentes existentes: — de 1.ª classe, 2; de 3.ª, 7; total, 9, sendo 7 homens e 2 mulheres.

Receita verificada:

Hospital P. Socorro	770$000
Gabinête dentario	16$000
Total	811$000
Assistencia	25$000

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação do dia 2, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Manoel A. de Figueirêdo — 10 volumes com diversos artigos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 3 grades com chapéus.

Soares de Oliveira & Cia. — 32 fardos de algodão em pluma.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A' hora e local do costume reúne hoje essa agremiação cientifica, sob a presidencia do dr. Lourival Moura que solicita o comparecimento de todos os consocios.

A ordem do dia consta do seguinte: "Alguns casos de minha clinica cirurgica", pelo dr. Nelson Carreira.

A sessão é publica.

A AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

RIO, setembro — A aviação entre nós ainda é encarada por muitos como um desporto atraente mas perigoso. A grande maioria dos brasileiros que pela natureza de suas ocupações, não tem necessidade de se afastar da cidade em que exercem suas atividades, ainda desconhece o que a aviação já representa no Brasil como meio regular de transporte e fator poderoso de intercambio entre os Estados.

Entretanto a estatistica do trafego aéreo, que o Departamento de Aéronautica Civil vai dando a conhecer aos que se interessam pelo progresso do país, é deveras concludente.

Ainda agora aquêle Departamento acaba de dar á publicidade a estatistica do 1.º semestre do corrente ano, acompanhada de quadros comparativos que permitem apreciar o crescimento desse trafego em igual periodo dos seus ultimos anos, isto é, desde 1928 até hoje.

Desde logo impressiona o numero de passageiros que se utilizam dos aviões. Esse numero que atingiu apenas a 968 no 1.º semestre de 1928, e a 1919 em igual periodo de 1931, elevou-se a 5613 no 1.º semestre do corrente ano.

Consideravel foi por igual o aumento do numero de passageiros no 1.º semestre deste ano em relação ao ano findo, o qual é representado por mais de 1921 passageiros.

Não menos animador é o aumênto verificado no transporte aéreo de correspondencia postal, de bagagens e de cargas. Ao passo que no 1.º semestre de 1928 foram transportadas malas postais com o peso bruto de 3.486 quilos, em igual periodo do corrente ano, as malas postais aéreas acusaram o peso bruto de 35.715 quilos. As bagagens que acusaram em 1928 apenas 7.600 quilos, atingiram 68.451 quilos em igual periodo de 1933; e as cargas, que no 1.º semestre daquêle ano somaram 489 quilos, acusaram agora em 1933 o peso total de 53.256 quilos.

O confronto desses resultados com o numero de horas de vôo, com o percurso quilometrico, com o numero de aviões empregados e outros detalhes, nestes seis anos de atividade da aviação comercial, evidencia também o criterio com que veem sendo executados os serviços aereos, visando ao mesmo tempo a maior eficiencia e segurança e a exploração em condições cada vez mais economicas, o que tem sido obtido graças á bôa orientação das empresas e á merecida confiança que o publico vem depositando nos transportes aéreos, proporcionando assim maior aproveitamento da lotação dos aviões.

Interessante também é observar-se a vantagem sem par que a aviação veiu trazer para o intercambio das pequenas cidades que não dispõem de meios faceis e regulares de comunicação com as capitais. Vemos, por exemplo, Amarração, onde no 1.º semestre deste ano, desembarcaram de aviões 62 passageiros e embarcaram 65; Camocim, que registou o embarque de 28 e o desembarque de 35, no mesmo periodo; Areia Branca, com 28 passageiros alí desembarcados e 32 embarcados; Penedo, onde desembarcaram nesse semestre 30 passageiros e embarcaram 43; Ilhéos, o prospero municipio baiano, onde desembarcaram 121 passageiros de aviões e embarcaram 154; Belmonte, que acusa 40 desembarcados e 55 embarcados; Caravelas, onde ficaram 54 passageiros e donde partiram 78; Bagé, que recebeu 83 passageiros por via aérea, vendo dali partirem nos aviões da Varig 97 passageiros nesse 1.º semestre de 1933; Cruz Alta, que acusa os numeros 144 e 146 passageiros desembarcados e embarcados; Campo Grande, (Mato Grosso), onde chegaram pelos ares 86 e partiram 71 passageiros; Corumbá, que recebeu pelos aviões da Condor 76 e viu partirem 117 passageiros; e finalmente a distante Cuiabá, outrora de tão dificil e penoso acêsso, onde desembarcaram 114 e embarcaram 87 passageiros nesses seis primeiros mêses do ano.

A nós, brasileiros, esses resultados tão promissores não podem deixar de ser motivo de entusiasmo, tanto mais justificado por serem obtidos com aviões na sua maioria brasileiros e por emprêsas que, embora dispondo também de capitais estrangeiros, já contam com apreciavel percentagem de brasileiros nos seus quadros, quer administrativos quer técnicos.

A Paraíba, pela ação de seu cerebro, que é "João Pessôa", vai contribuir para a construção da CASA DO ESTUDANTE POBRE. Nós, que temos em tão bôa conta os grandes empreendimentos, não podiamos deixar que essa obra se consumasse sem a parcela de nosso tributo.

ESTUDANTE FRACASSADO

PANCRACIO Manéco da Conceição havia completado 12 anos de idade. E ainda não conhecia nem um O, mesmo que fôsse como a bôca de um copo!

Mas nutria imensos desejos de frequentar os bancos escolares.

O pai de Pancracio, major Maravia Assunção da Conceição, depois que lhe morrêra a esposa, d. Zéfa Manéco da Conceição, levava uma vida descuidada, muito embora fôsse um favorecido da sorte.

Apesar da patente imbecilidade do filho, seu Maravia o tinha como um grande "genio"; não se cançava de dizê-lo e, ás vezes, sentia vontade de dar bofetadas a tôrto e a direito, quando aparecia alguem que lhe convencesse o contrario.

Um dia, depois de animada palestra que entretivera com o seu dedicado compadre Estribio, o major teve ocasião de se referir á "força de vontade", dizendo que, futuramente, "tiria o ensejo de vê o fio doutô".

— Acho munto acertado, disse-lhe o "cavalheiro", qui vancê potreja o Pancrario.

— Apoi tá dereito; si eu, pru minha vei, não tumá as medida necessarias, meu fio fica brutão. E, amais tarde, quano êle precisá de se empregá, a desgraça num é dêsse mundo!... Vancê bem sabe, cumpade, qui, dispois da morte da minha inesquecive muié, eu tenho andado levado das bréca. So vevo pruque Dêo é sivido.

Estribio, despedindo-se mui afetuosamente do compadre, se foi...

Nesse dia, o major estava decidido a matricular o Pancracio na Escola, e, durante toda a noite, não cessou de falar sobre o assunto, que tão de perto lhe interessava.

* * *

Contente, com a bôa noticia que lhe chegára aos ouvidos, Pancracio foi ter com o pai, a fim de lhe dizer algumas palavras sôbre tão palpitante idéia.

Vendo-o risonho entrar no seu quarto, "seu" Maravia não pôde se conter ante a satisfação que o dominava todo e mandou-o a um canto, se sentar.

Pancracio, obediente e solicito, abrigou-se e disse:

— Papai, munto me sastifez a atitude do senhô. Eu não podia continuá analfabeto, não! Estava esperano, mêmo, uma ocasião para fazê êsse pidido.

— O', meu fio, eu bem o tinha advinhado! Bem sabia eu, qui vancê num desmerecia a famia tradicioná. E, agora, estó veno!

— Apoi bão, papai, amenhã vamo ao professô...

— Concordo, fio do meu coração! Si eu num levá o diabo, hei de vê-lo doutô.

Terminada a conversa, pai e filho foram repousar.

* * *

No dia seguinte, o major Maravia levou o Pancracio á Escola.

Lá chegado, êle apresentou o filho "inteligente" ao professor que, ao vê-lo, foi dizendo:

— Oh! tenho imenso prazer de conhecê-lo!

— Da mêma foima, sêo professô, respondeu-lhe, num riso amargo, o Pancracio.

— Meu fio, espero qui, de hoje em vante, prucure respeitá, o mais possive, o professô.

— Sim, papai. Num tenha coidado. Eu quero é aprendê, custe o qui custá! O senhô me verá, brevemente, doutô em ciença...

— Dêo primita, meu fio. Tenha juizo e estude munto, munto mêmo!

Trocados os cumprimentos do estilo, seu Maravia tomou o "bond" e foi aliviado para casa. Tinha convicção que o Pancracio saberia eleva-lo ás alturas. Estava contentissimo!

* * *

Pancracio, já estava um pouco instruido, porém o seu professor, homem dêsses bem atrapalhados nas dissertações, fazia-o sofrer por qualquer asneira.

Ele, porém, como desejava aprender, ficava triste, ocultando tudo do Maravia.

Certo dia, numa aula, o professor, que já tinha explicado ao Pancracio uma lição sobre o dinheiro, o chamou:

— Numero 1.

— Presente, pofessô!

— O sr. sabe de que é feito o dinheiro?...

— De diverso metais, pofessô!

— De diversos metais, não, cavalo! (E passou-lhe a regua na cabeça). De cuspe e sola!

Pancracio, muito choroso, terminada a aula, deu de garra dos livros e foi para a casa, nada dizendo ao major Maravia, animado como estava pelo estudo. Havia de vencer na vida, não tinha duvida nenhuma!

* * *

Pancracio, certo dia, chegou á aula ás 9 horas.

O professor, olhando-o, indignado porque êle havia passado da hora estabelecida, chamou-o:

— Numero 1.

— Presente, pofessô!

— Porque o sr. chegou tarde?... Não sabe que o regulamento marca 8 horas!!!

— Seio, sêo pofessô, mai eu tava estudando a leção do dinhero...

— Está bem, vá sentar-se, já! Não me cala mais em outra, ouviu?!

E começando a chamada:

— Numero 1.

— Presente, pofessô!

— O sr. sabe de que é feito o dinheiro?

— Seio, sim, sinhô!

— De que é?

— De cuspe e sola.

O professor, pegando a regua, aproximou-se de Pancracio e pá, meteu-a na cabeça.

— O sr. já viu dinheiro feito de cuspe e sola?... Está maluco?!... Que diabo!

— O pofessô num diche, ontem, qui o dinhero era de cuspe e sola?...

— Você é um imbecil! Diga a seu estupido pai que você só dá mesmo para a canga! Suma-se das minhas vistas! Estupido!

E Pancracio, desenganado, nunca mais quiz saber da composição do dinheiro...

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

DECRETO N.º 6

Dá nome ao novo cemiterio desta vila.

João Lelis de Luna Freire, prefeito municipal, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. unico — Fica denominado Cemiterio da Consolação o novo cemiterio publico desta vila, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 29 de agosto de 1933.

José da Costa Limeira, respondento.

José da Costa Liemira, respondendo pela Secretaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

DECRETO N.º 7

Suprime dois lugares vagos na Prefeitura.

João Lelis de Luna Freire, prefeito municipal, usando das suas atribuições e por medida de economia,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam suprimidos os lugares de zelador do Patrimonio e de ajudante do Serviço de Febre Amarela constantes do orçamento em vigôr, deduzindo-se as respectivas dotações orçamentarias.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 28 de agosto de 1933.

João Lelis de Luna Freire, prefeito.

José da Costa Limeira, respondendo pela Secretaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

DECRETO N.º 8

Abre o credito especial de 120$000.

João Lelis de Luna Freire, prefeito municipal, usando das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á tesouraria da Prefeitura o credito especial de 120$000 (cento e vinte mil réis) para pagamento do aluguel do predio onde funciona o quartel e cadeia da povoação de Livramento, neste municipio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 28 de agosto de 1933.

João Lelis de Luna Freire, prefeito.

José da Costa Limeira, respondendo pela Secretaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de julho de 1933

RECEITA

Licenças	3:180$265
Imposto de feira	2:727$450
Gado abatido	632$500
Aferição	10$500
Imposto predial (decima)	285$000
Taxa de limpesa publica	44$400
Cemiterio	130$000
Registro de terrenos para plantação	449$100
Estatistica municipal	638$600
Rendas diversas	67$000
Divida ativa	212$400
	8:377$215
Saldo que passou de junho	2:428$671
	10:805$886

DESPESA

Funcionalismo	1:290$000
Fiscalização:	
Percentagens aos agentes-arrecadadoras e inspetor de veiculo	1:231$031
Iluminação publica:	
Despesa contratual da iluminação e outros	800$000
Obras publicas:	
Construções e melhoramentos	2:277$400
Limpesa publica:	
Limpesa das ruas e proprios municipais	334$775
Remoção do lixo domiciliario	208$300
	543$075
Instrução Publica:	
15% da renda bruta do mês de junho	608$970
Despesas diversas:	
Expediente da Prefeitura	35$500
Expediente criminal	67$000
Gratificações aos escrivães do juri, crime e oficial de justiça	150$000
Alugueis das casas do posto de combate á febre amaréla e Delegacia de Policia	75$000
Eventuais	110$000
Subvenção á banda de musica local	300$000
Aposentadoria	181$600
	919$100
Divida passiva:	
A Aluisio Gomes & Irmão, prestação referente á quinzena de julho do corrente ano	1:435$576
	9:104$576
Saldo que passa para agosrente ano	1:701$310
	10:805$886

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 10 de agosto de 1933.

Bernardino Gomes da Silveira, tesoureiro interino.

Visto: F. P. Santos, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête semestral do movimento da tesouraria, referente ao periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente ano

RECEITA

Saldo de 31/12/1932	14:228$869
Licenças	14:640$300
Imposto de feira	15:608$100
Imposto predial	16:803$900
Registro de entrada e s. de mercadorias	14:839$500
Gado abatido	7:187$000
Aferição	2:306$400
Taxas de limpesa publica	1:790$000
Patrimonio	7:003$900
Imposto sobre veiculos	1:220$000
Matriculas	1:017$000
Dizimo de lavouras	229$100
Divida ativa	1:693$400
Rendas diversas	6:133$500
Emprestimos	280$000
	90:752$100
	104:980$969

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	7:913$200
Material	2:515$880
	10:429$080
Tesouraria	9:184$500
Fiscalização	2:400$000
Obras publicas	4:717$300
Iluminação publica	12:406$500
Limpesa publica	4:538$600
Instrução Publica	12:619$000
Inativos	1:260$000
Caminhão	4:890$000
Estrada de rodagem	685$500
Divida passiva	5:970$500
Cemiterios:	
Administrador	600$000
Coveiros	1:167$600
Reconstrução	486$200
	2:253$800
Subvenções:	
Hosp. S. V. de Paulo	900$000
Socorros publicos	725$400
	1:625$400
Despesas diversas:	
Gratificações	1:854$000
Eventuais	2:091$000
Tipografia — Pessoal	1:680$000
Tipografia — material	1:415$000
Campo de Cooperação	948$300
Banda de musica pess.	996$600
Banda de musica. — mat.	6:973$200
Juizo e policia	925$400
Assinat. de jornal	48$000
	16:841$500
	89:821$680
Saldo para o mês de julho	15:159$289
	104:980$969

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 27 de julho de 1933.

Antonio José de Souza, tesoureiro.

Visto: **Pedro Lopes da Silva**, secretario, respondendo pelo expediente.

OPORTUNIDADES

A'S FAMILIAS PARAIBANAS — Transferiu, sua residencia, da rua Maciel Pinheiro para a rua Amaro Coitinho n. 130 (Portinho), a conhecida madame Pequena, onde aguarda ás ordens das exmas. familias em relação ao fornecimento de refeições a domicilio, garantindo o maximo escrupulo higienico e comodidade de preço. **E' mesmo passar e fazer economia ao mesmo tempo!**

—

EM PONTA DE MATO — Vende-se, por preço comodo, a casa vizinha do dr. Tomaz Mindêlo, na Rua da Frente, com dois quartos sala e cozinha, agua e luz, a tratar com Artur Lins Pessôa de Melo, á rua Vasco da Gama, 992. — No "Colegio José Bonifacio".

—

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

—

COFRE "STANDARD" Vende-se um em perfeito estado e por preço modico. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 303.

—

CASA EM TAMBAÚ — No bairro do Gonçalo vende-se uma bôa casa com garage, como também um otimo terreno com uma pequena casa na Avenida Maximiano de Figueirêdo, medindo 20m x 50m. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 303.

—

MAQUINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer ótimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse maquinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Mata, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de maquinas, roupas para homens e crianças, calçados, encadernações pautações e demais serviços concernentes ás suas oficinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Administração.

—

OURO — Compra-se por melhor preço da capital. Em qualquer quantidade. Na rua Duque de Caxias n. 504, 1.º andar, em frente ao Paraiba-Hotel — **Agripino Leite**.

—

PIANO — Afinação, cordas, concertos, etc., venda de pianos para estudos, afinados e em perfeito estado, com Joaquim Claudino, á rua de São Miguel, 113.

—

PENSAO SIQUEIRA — Vende-se esta bem afreguezada pensão com muitos comodos. Preços de ocasião. Rua Barão da Passagem n. 264.

—

TERRENOS—Vendem-se dois lotes, em Tambaú, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3:500$000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, á rua Visconde de Pelotas, 150.

TRASPASSA-SE a acreditada Pensão Central á Travessa Cardoso Vieira n. 16. A tratar na rua B. da Passagem n. 506, em João Pessôa — Paraíba.

—

VENDE-SE — Uma bôa Vitrola gabinête, acompanhando a mesma 30 discos escolhidos, tudo completamente novo. Pelo preço de 450$000. Quem desejar dirija-se a **F. Honorato**, rua S. Miguel n. 201.

—

VENDE-SE — Um ponto de esquina especial para negocio e residencia na rua do Rio n. 446.

A tratar na mesma.

—

VENDE-SE a mercearia existente na praça General João Neiva, em frente á feira de Jaguaribe n. 55, otimo ponto para negocio, e tem acomodações para pequena familia. A tratar na mesma. Cujo motivo da venda, é querer o proprietario retirar-se para o interior, onde tem outro negocio.

Anchieta, precursor de Mary Baker-Eddy

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

MENOTTI DEL PICCHIA

O leitor conheceu Mary Baker-Eddy? Si não a conheceu, saiba que foi uma das creaturas mais curiosas e extraordinarias do mundo.

Era ela uma virago americana, longa, agressiva e magra como o seu fanatismo. Si fosse homem, morasse no sertão baiano, seria Antonio Conselheiro. Mary Baker-Eddy foi a arqui-potencia da ignorancia, a mistica polarizadora da burrice humana. Sendo um expoente da confusa cretinice fetichista, acabou poderosa como um cacique e rica tal qual um Cresus.

Da doença — histeria ou talvez epilepsia — passou para uma saúde de aço; da mendicancia, ingressou para a fila dos multi-milionarios. E esses prodigios realizou-os aos cincoenta anos, depois de ter arrastado dezenas deles inerte, lamurienta, inutil, no fundo de uma rêde. Não operou tais maravilhas com sua beleza: obteve-as com sua fanatica testarudez.

O milagre de Maria Baker-Eddy é o milagre do fanatismo. Essa mulher áspera, escanzelada, primeiro com as pernas tolhidas pela paralizia, depois com o corpo coberto por andrajos, é, ao mesmo tempo que um exemplo doloroso da ignorancia das multidões, um caso á Smiles da vitoria da força de vontade.

Si a turba que a rodeava era, no fundo, pobre de espirito, ela, a protagonista desses drama religioso, possuia uma dupla personalidade: a apostolica da crente e a materialista da ganhadora de dinheiro. Ninguem como Maria Baker soube, no dizer de Zweig, casar tão bem Christo com o Dolar. Aliou o espirito á materia, Deus ao Demonio, a Crença á Cubiça.

A fundadora universal da "Christian Science" fulgura em pleno seculo XIV como a prova melhor da "lei da constancia mistica" de que falei num dos meus livros. E' o filão da credulidade, o saque feito contra o banco da Vida Futura, a exploração do misterio, do incognocivel, do "au de lá" que ela explorou, com fantastica habilidade. Mas a taumaturga civil, a milagrosa Mafoma "yankee", que conseguiu, no seu tempo, fazer surgir em Chicago e em New York os maiores arranha-céus construidos por seus crentes, com os obulos dos seus discipulos, não realizava seus milagres no campo da pura espiritualidade. Suas curas transformavam-se em dolares e, como bôa americana, amontoava esses dolares na sua conta particular nos bancos. E, ao mesmo tempo que era papiza, era tambem financista.

E com que elementos conseguiu, em pleno seculo da eletricidade, Maria Baker-Eddy, realizar tais prodigios? Apenas com uma paradoxal doutrina, que nada tinha de original. Com um plagio. Roubando a Quimby, um medico improvizado, seu processo de auto-cura. A sugestão — força imanente de cura pelo espirito — já tão explorada através dos tempos, transportou Mary Baker para o campo mistico. Negando a existencia da doença com o provar, pelo texto biblico, que Deus fez o homem á sua imagem e semelhança — o que importava na negação da hipotese de te-lo creado um doente — convencia o enfermo de que sua enfermidade era um absurdo, um fruto da sua imaginação, uma coisa inexistente. Com isso fundou a famosa "Chistian Science", que teve no mundo milhões de discipulos, medicina-religião que furou o céu de New York e Chicago com templos de babilonia extrutura, que fundou poderosas empresas jornalisticas e lucrosa industria editorial.

Qual é, porém, a originalidade dessa doutrina, que ela roubára a seu mestre e seu medico Quimby e que ela, em vida, defendeu com unhas e dentes, agitando os tribunais americanos com processos ruidosos, promovendo escandalos que, por mais escabrosos e mesquinhos, não conseguiram abalar a fé que em sua "infabilidade" tinham seus fanatizados discipulos? Nenhuma. Absolutamente nenhuma!

A idéia dessa cura pelo espirito, realizando autenticos milagres, já a tivéra, em S. Paulo de Piratininga, o suave e serafico padre Joseph de Anchieta. Este sublime evangelizador, porém, pôz no seu metodo e nas finalidades dele muita beleza. Não o usava para realizar milhões, o mais pobre e o mais sofredor dos apostolos.

Era pelo amor de Deus que o ascetico jesuita — uma das mais puras e belas figuras da humanidade — antecedera a voraz e usuraria Maria Baker-Eddy em seus processos clinicos. Anchieta fez-se medico pelo espirito, porque precisava curar e não tinha remedios. O imperativo da necessidade inspirou-lhe a sugestiva terapeutica. E o primeiro doente curado por esse bizarro meio, foi ele mesmo.

Na sua II carta, dirigida, em 1554, de S. Vicente aos Irmãos Enfermos de Coimbra, a quem ele, doente, chama, pitorescamente de "coenfermos", encontramos exposta toda a doutrina que três seculos depois abalaria milhões de almas nas ciclopicas cidades estadunidenses. Diz ele: "A larga conversação que tive nessas enfermarias me faz não me poder esquecer de meus carissimos coenfermos, desejando vê-los curar com outras mais fortes mesinhas, que as que lá se usam; porque sem duvida, "pelo que em mim experimentei", vos posso dizer que as "mesinhas materiais pouco fazem e aproveitam..." "Até agora tenho estado em Piratininga, que é a primeira aldeia de Indios, que está a 10 leguas do mar, como em outras cartas tenho escrito, em a qual estarei por agora, porque é terra mui bôa; e porque não tinha purgas e regalos de enfermaria, muitas vezes era necessario comer folhas de mostarda cosidas com outros legumes da terra, e manjares que lá podeis imaginar, junto com entender em ensinar gramatica em três classes diferentes; e ás vezes estando dormindo me vem a despertar para fazer-me perguntas; "e em tudo isto parece que saro, e assim é, porque em fazendo conta que não estava enfermo comecei a estar são" e podeis vêr minha disposição pelas cartas que escrevo, as quais parecia impossivel poder escrever estando lá".

Está aí toda a doutrina de "Christian Science". "Fazendo de conta que não estou enfermo, sáro". E' só isso. E' a negação pessoal da existencia da doença. E' a fé repelindo, mercê da auto-sugestão, a hipotese da molestia.

Mas que diferença entre o santo brasileiro e a taumaturga americana! Anchieta desabrochava em milagres por amôr. Maria Baker fazia prodigios por dinheiro. O catequista canarino colocava suas ações no céu, para cobrar, morto, juros de bemaventurança. A tremenda "yankee" comprava ações de companhias de bondes eletricos. A igreja do santo de Piratininga era um pardieiro de páu a pique e os templos da "Christian Science" são mostruosos arranha-céus estelares. Entretanto, o apostolado da histerica plagiaria de Quimby perde-se no mercantilismo de Chicago dos salchicheiros e de New York dos bolsistas. E a igrejinha de Anchieta foi semente de uma imensa metropole e a sua doutrina cristianizou e unificou uma nacionalidade.

Todo o pavor da humanidade NO FIM DO MUNDO...

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria de João Pessôa

Continuam ativamente os preparativos para a instalação da 1.ª Exposição Feira Agro Pecuaria de João Pessôa, a verificar-se em o dia 15 de novembro proximo.

O sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda, membro da comissão executiva do certame, como delegado do prefeito Borja Peregrino, acaba de percorrer os municipios de Guarabira, Alagôa Grande, Areia e Caiçára, logrando em todos eles a melhor acolhida.

O sr. governador da cidade vem recebendo varias mensagens de aplausos e solidariedade, o que prova que á projetada exposição não faltará o brilho que sempre lhe temos vaticinado.

Em nome das classes conservadoras de Alagôa Grande o sr. dr. Emiliano Nobrega telegrafou a s. s. hipotecando-lhe decidido apoio.

O tenente José Castor, prefeito de Caicára, também telegrafou ao sr. Borja Peregrino pedindo separasse local para a representação daquele municipio.

O sr. José Tertuliano Ferreira de Melo, prefeito de Guarabira, comunicou por oficio a designação do sr. Alfredo Pequeno de Moura para delegado da referida edilidade junto á Primeira Exposição Feira.

O prefeito Borja Peregrino escolheu para representante comercial em Recife o nosso ilustre confrade de imprensa, sr. Altamiro Cunha, que dará certamente ao mandato o melhor desempenho.

O sempre esperado FIM DO MUNDO será amanhã... no "Rio Branco"...

Toda a America sempre foi um facho vivo de revoluções...

RECORDANDO o movimento revolucionario que rebentou, no Rio Grande do Sul, a três de outubro de 1930, e se espraiou por todo o Brasil, fulminantemente, coroado, por fim, com a vitoria, volvemos ao passado para relembrar muitos outros movimentos que argamassaram, em nosso país, a sua independencia politica, dando ao seu povo uma justa aureola de desprendimento, bravura e amôr á Patria que as demais nações lhe reconhecem.

Depois de passarmos em revista as revoltas Praeira, Balaiada, Sabinada, 1817, Confederação do Equador, de Beckman, dos Farrapos, de Custodio José de Mélo, as de 1922 e 1924 e outras muitas que no Brasil Colonia — Imperio e Republica, — têm sido a corrente formidanda da sua união e da formação liberal e civica da sua gente, vamos rebuscar nos demais Estados do Continente esse mesmo espirito de rebeldia que marca, aliás, o carater e ação dos povos latinos.

Na historia da emancipação das colonias espanholas, por exemplo, vemos as paginas mais vibrantes de patriotismo e rebeldia que se possam comparar aos movimentos brasileiros.

Desde o começo do seculo XIX, os creoulos e mestiços, já estimulados pela reação dos yankees, iniciaram suas reclamações contra os máos tratos da metropole madrilena.

O Mexico começou a luta em 1810. Depois Bolivar conseguiu que a Colombia lutasse pelas suas liberdades. Chile, Buenos Aires, Montevidéu, seguiram-lhes o exemplo. A America Central foi e tem sido até hoje uma cratéra fumegante de rebeliões. Só o Mexico, de 1810 até agora, já conta mais de quatrocentos movimentos revolucionarios, batendo todos os "records" nesse sentido, influindo essa sequencia pavorosa, para demonstrar a fibra irrequieta e valente da raça indomita que povôa as terras das Americas Espanhola e Portuguêsa.

Ha, entretanto, um parentesis a registar: é que os dessendentes da frigida e pacata Inglaterra, lá nos Estados-Unidos, caldeados com outras raças, produziram o milagre de construir uma gente ciosa de sua independencia, mais latina que mesmo saxonica ou germanica, pode-se dizer mesmo, inteiramente diferente da mãi-patria.

Toda a America sempre foi um facho vivo de revoluções, umas acertando o alvo, outras errando, mas o que é certo, na sua totalidade visando o beneficio das coletividades, a salvação do povo, a libertação da tutéla estrangeira.

O americano, em geral, não toléra o mandonismo, a usurpação dos seus direitos a humilhação das suas prerrogativas. E' essencialmente rebelde...

Países novos não poderão passar sem esse mal que, em muitos casos, como no Brasil de 1930, constitúem um beneficio semelhante ao do escravo que recebe a sua liberdade no momento em que o corpo debilitado pelos máos tratos, chagado pelo efeito das chicotadas, é libertado pela canêta de ouro de uma Isabel Redentora.

Durwal de Albuquerque

Inspetoria de Vigilancia Noturna

A exemplo do que se tem feito em todas as capitais do país, João Pessôa possuirá também, dentro em breve, sua guarda noturna.

São seus organizadores os srs. Severino Toscano de Brito, Isaias Rodrigues Leite e Otacilio Barbosa, que ontem á noite tiveram a gentileza de nos visitar.

Em palestra, os referidos cavalheiros informaram-nos sobre a finalidade da corporação, que agirá sempre de acôrdo com a policia civil, fiscalizada a parte financeira pela Associação Comercial.

O regulamento respectivo, adiantaram-nos, foi entregue ao diretor da Segurança, que o levou á Interventoria para a devida aprovação.

A Inspetoria de Vigilancia Noturna nada pesará aos cofres do Estado, mantendo-se, como as suas congeneres, de modicas contribuições mensais, que lhe pagarão os estabelecimentos comerciais e casas de residencias, em tróca de seus serviços policiais.

Como se vê, promete a referida corporação, mediante pequena quantia, a todos accessivel, um serviço ativo de vigilancia noturna, garantindo pessôas e bens, além da obrigação que terão os guardas de providenciar, sempre que qualquer contribuinte necessite de socôrros medicos de urgencia.

Para os não contribuintes, esse serviço será prestado mediante pagamento.

Eis, em traços gerais, o que virá a ser a Inspetoria de Vigilancia Noturna.

A CASA DO ESTUDANTE POBRE é uma obra meritoria que deve merecer a colaboração dos paraibanos. Com a realidade do projeto, aquele a quem a fortuna não permitiu ilustrasse o espirito, á mingua de recurso, encontrará no této abençoado, amparo, proteção e estimulo para vencer a jornada a que se arriscou.

A "Festa da Esmeralda", nesta capital

Chegou ontem a João Pessôa uma embaixada academica

Reina a maior animação em torno do festival de beneficencia a realizar-se nos dias 7 e 8 do corrente, nesta capital, em pról da "Casa do Estudante Pobre", a qual, conforme temos noticiado, está sendo construida em Recife.

A comissão de senhoritas conterraneas encarregada da organização desses festejos, tem-se revelado verdadeiramente incançavel, não olhando sacrificios para a efetivação entre nós, de tão simpatica iniciativa, que, estamos certo, merecerá o mais franco e positivo acatamento por parte do povo paraibano, sempre pronto a acorrer com seu valioso auxilio aos movimentos de benemerencia, de filantropia.

Desdobramento, como já dissemos, da "Festa da Esmeralda", que os estudantes de medicina vão promover na capital pernambucana, durante esta quinzena, essas festas terão, sem duvida, nesta cidade, um cunho de raro brilhantismo.

Ontem, pelo trem do horario, chegou a esta capital uma embaixada academica de Pernambuco, chefiada pela doutoranda Eudesia Vieira e constituida dos estudantes Newton de Almeida, Alberto von Sohsten e José de Holanda Néto, a qual falará hoje ás 20 horas, pelo radio, ao povo conterraneo, explicando o motivo da sua visita a João Pessôa e convidando as respectivas madrinhas a prestar o seu inestimavel concurso em beneficio dos estudantes desprotegidos da fortuna, ajudando-os na realização de seus justos idéais.

Comunicando-nos a chegada da referida embaixada, estiveram ontem nesta redação as senhoritas Hilda Holanda, Nininha Salvador e Mercês Navarro, componentes da grande comissão dos referidos festejos.

Por estes dias deverá chegar tambem o "Jazz-band Academico", que, cooperando para aquela altruistica finalidade, constituirá, certamente, a nota chic do festival na Paraiba.

DESPORTOS

TENIS

Como noticiámos em nossa edição de quinta-feira ultima, esteve muito animada a manhã desportiva na quadra de tenis do Esporte Clube Cabo Branco.

Tomaram parte em animados jogos os srs. Braz Cantisani, Adalicio e Aderaldo Alverga, Francisco Rodrigues, Dorgival Mororó, Samuel Giverts, José R. de Vasconcelos, bem como as senhoritas Dulce Pacote, Miosotis Costa, Criselide e Analice Caldas.

Realizaram-se diversas partidas duplas entre cavalheiros e duplas mixtas com as tenistas presentes.

Foi notavel o esforço e interesse demonstrados pelos disputantes o que muito contribuiu para realce dos jogos.

As senhoritas que tomaram parte, a despeito de não mais haverem treinado, desenvolveram técnica apreciavel.

Afim de elevar o tenis nesta cidade a um nivel condigno com o nosso desenvolvimento esportivo-social, o "Cabo Branco" promoverá a 15 deste mês, a inauguração oficial de sua quadra, realizando-se então um torneio de duplas e simples para cavalheiros, e duplas mixtas.

Serão disputadas nesse torneio as taças "Renner", oferta da fabrica de roupas de agual nome, por iniciativa dos seus agentes nesta praça, srs. J. R. de Vasconcelos & Cia.; a taça "Joalharia Mororó", oferta da conceituada firma Domingos Mororó, e um rico estojo "Busi", lembrança da fabrica de chocolate e caramelos "Busi", oferta de seu agente nesta cidade, sr. S. Giverts.

Promete muito brilho o aludido torneio, para o que se vem esforçando o "Cabo Branco", coadjuvado pelos elementos simpaticos ao elegante esporte que é o tenis.

Brevemente daremos melhores detalhes do que vai correr, com relação ao assunto.

—

Foi adiado para a segunda quinzena de novembro o campeonato brasileiro de futebol

A Liga Desportiva Paraíbana recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o seguinte telegrama:

"Rio, 2 — Liga Desportiva Paraíbana — João Pessôa — O campeona de futebol foi transferido para a segunda quinzena de novembro. Segue oficio. Desportos".

—

Reunião na L. D. P.

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinaria da diretoria da Liga Desportiva Paraíbana que resolveu o seguinte:

Aprovar a áta da ultima sessão.

Tomar conhecimento de circulares do "Centro Atletico Campinense", da "Associação Campinense de Atletismo", de Campina Grande, e do "Encruzilhada Esporte Clube", desta cidade.

Tomar conhecimento de uma circular e de uma proposta da "Liga Nautica de Santa Catarina, Florianopolis.

Aprovar os jogos de domingo passado entre os filiados "Cabo Branco" e "Vencedor", mandando contar dois pontos para cada time do "Cabo Branco".

Tomar conhecimento de um telegrama da Confederação Brasileira de Desportos sobre transferencia do campeonato da Liga Desportiva.

Tomar conhecimento de um oficio do amador inscrito Antonio Velôso Silveira e dar o seguinte despacho: "Deferido, observando-se o que determina o paragrafo do artigo 68, do Regulamento de Futebol".

Tomar conhecimento de um oficio do "Vencedor Esporte Clube".

Mandar jogar no proximo domingo os clubes "Sol Levante" e "Palmeiras", escalando para juizes, nos primeiros times, o sr. Luiz Franca Sobrinho, e nos segundos o srs. Carlos Neves Franca e o diretor Samuel Neiva, para representar a Liga, em campo.

Mandar inscrever, pelo filiado "Sol Levante", o amador Osvaldo Fagundes de Araújo.

—

Cruzeiro Futebol Clube: — Em reunião efetuada no dia 27 de agosto proximo findo, conforme nos comunicou o seu 1.º secretario, esse gremio elegeu o seu novo corpo diretor, que ficou assim constituido:

Presidente, João Batista da Cruz; vice-dito, João Odilon Pessôa, reeleito; 1.º secretario, Edeylindo da Rocha Calado; 2.º dito, Euclides Barbosa da Silva, reeleito; orador, Josedeck Gomes Pereira; tesoureiro, Francisco Roberto da Silva; vice-dito, Raul Barbosa da Silva; diretor de esporte, João Rodrigues de Mélo.

O terceiro aniversario da revolução

A data de hoje assinala nos anais da historia, mais uma efemeride que se tornou um marco indelevel no periodismo da atualidade.

Amanhecêra, febril, o dia 4 de outubro de 1930; a massa popular entumecida pela hediondez da opressão, acabava de irradiar ao mundo o seu clamor de indignação em face da intransigencia da politica adversa.

João Pessôa, o proto-martir da revolução que naquele tempo irrompera e que ainda hoje não desconheceu o sacrificio da sua morte, havia desaparecido na arremetida brutal das cavalgadas rancorosas.

A Paraíba, presa da grande dôr que a acometêra, procurava divisar no horizonte negro da situação um alvo mais promissor que lhe assegurasse o direito de impôr o seu altruismo dentro do proprio Estado.

Mas, tudo em parte, se esvaia... O ambiente politico pouco a pouco se ia congregando para subjugar a audacia do "Négo" proferido pelo imortal João Pessôa.

Era preciso mais um maré-magnum de energias coordenadas para se dissipar a repelente odiosidade que constrangia moral e economicamente todo um país, principalmente o nosso glorioso Estado nordestino.

Dessa gente depauperada pela inclemencia das sêcas e enrigada pelo febricitante calor regional, havia de surgir um elemento forte, disciplinado e educado pelo exemplo do Grande Presidente.

— O dr. José Americo de Almeida — era elevado ao govêrno central revolucionario; desde então, ao sacrificio de mais algumas vidas que se inanimavam pela implantação de um regime de moralidade, a terra de João Pessôa começou a sentir o alivio de um jugo abominavel.

Para a historia contemporanea está aberto um capitulo inédito e a republica de quarenta anos adormecera com o advento de uma éra de garantias e de pleno desenvolvimento.

As apreensões de suspeitas se consumaram; todo o Brasil se integralizava com a ditadura que nascia.

Três anos são decorridos e os efeitos de uma administração mais liberal, surgem para comprovar a ineficacia dos govêrnos extintos.

A revolução, tão condenada pelos otimistas, pelos confiantes no resultado de discussões e nas esperanças da regeneração temporal, demonstra o efeito de uma causa justa.

O sangue de João Pessôa, semeou neste rincão setentrional ao Brasil a semente da independencia do caráter e da rebeldia aos prepotentes.

Salvé 4 de outubro!

José Rocha

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAÍBA — Concurso para os logares de adjunto de professor de dezenho. — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que, cumprindo determinação telegrafica do sr. inspetor geral do Ensino Profissional Técnico, de hoje até o dia 30 de novembro deste ano, se acham abertas, na secretaria desta Escola, as inscrições de concurso para os logares de adjunto de professor de dezenho.

Os candidatos, que podem ser de um sexo e outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cincoenta e dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao diretor desta Repartição, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade, ou prova que que a substitúa;

b) folha corrida extraida no logar onde residem, dentro do prazo do edital, ou prova de exercicio de emprego publico;

c) atestado de capacidade fisica de que não sofrem de molestia infecto-contagiosas e não têm qualquer defeito fisico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois medicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião publico;

d) quaisquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão destes, devidamente selados, e á falta de qualquer dêles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: Português, Aritmetica pratica, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria pratica, instrução moral e civica, trabalhos manuais, prova pratico-grafica e prova de docencia.

Os diplomados por Escola Normal ficam sómente sujeitos ás provas pratico-graficas e de docencia.

Os interessados poderão, todos os dias uteis, das treze ás dezeseis horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, em 1 de outubro de 1933. — O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM OS PRAZOS DE 30 E 60 DIAS. — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que, tendo sido iniciado o inventario dos bens deixados por Luiz Guedes Pinheiro, residente que foi no logar "Furna", deste termo, foi declarado pelo herdeiro Cicero Guedes de Vasconcelos, procurador da inventariante, dona Luzia Guedes de Vasconcelos, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Abilio Guedes de Vasconcelos, casado com dona Rosa Amelia de Farias, residente no logar "Poços", do termo de Campina Grande, deste Estado; João Guedes de Vasconcelos, maior de 21 anos, solteiro, residente no logar "Furna da Onça", do referido termo de Campina Grande; Severina Guedes de Vasconcelos, casada com Rufino Vieira de Vasconcelos, residente em "Boqueirão", do termo de Cabaceiras, deste Estado; Severino Guedes de Vasconcelos, viuvo, residente na cidade de Manáus, capital do Estado do Amazônas; Aristides Guedes de Vasconcelos, casado, residente em logar não sabido do referido Estado do Amazonas, filho unico do herdeiro Manoel Guedes de Vasconcelos, já falecido; e as menores Severina Guedes de Vasconcelos e Cremilda Guedes de Vasconcelos, residentes na referida cidade de Manáus, filhas da herdeira Maria Guedes de Vasconcelos, já falecida, pelo que ordenei se passasse o presente edital com os prazos de 30 dias para os citados residentes neste Estado, e de 60 dias para os residentes no Estado do Amazonas, pelo qual os cito, para em quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do procurador da inventariante, e para todos os termos do mesmo inventario, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa oficial. Dado e passado nesta vila de Ingá, aos 15 dias do mês de setembro de 1933. Eu, Manoel Rosendo Filho, escrivão interino do 1.º oficio, o escrevi. (a.) Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal. Está conforme com o original, do que dou fé. Ingá, 15 de setembro de 1933. — O escrivão interino, **Manoel Rosendo Filho.**

—

DE SAPE' — EDITAL — Faço saber aos que o presente edital virem e a quem possa interessar que, de ordem do sr. prefeito municipal desta localidade, fica prorrogado por mais 30 dias, a contar desta data, o prazo para o pagamento dos impostos em atrazo, findo o qual serão as contas respectivas cobradas executivamente.

Paço do Conselho Municipal, em 1.º de outubro de 1933. — **Luís da Veiga Pessôa Junior**, secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 18 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que até o ultimo dia util do corrente mês, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construções de predios, nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de acôrdo com a legislação em vigor:

Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:002$800; Patrimonio do Seminario, 1:242$100; Manoel Macêdo, 8$000; Manoel H. de Sá, 5$000; Artur Batista, 927$600; Antonio Mendes Ribeiro, 476$900; Manoel Leal, 25$200; Abilio Dantas, 138$700; Serafina de Almeida Lima, 63$400; Mendes Sá & Cia., 6$700.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, diretor.

—

EDITAL — O doutor Ademar de Paula Leite Ferreira, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de João Felix de Maria e dona Isidora Maria da Conceição, foi pelo inventariante Zacarias Mamede da Silva, declarado achar-se ausente em lugar não sabido os herdeiros Onorina Mamede da Costa, Severino Nunes da Costa, Severino Nunes da Costa, José Nunes da Costa, Severino Nunes da Costa Primo, Manoel Nunes da Costa Sobrinho, Maria Nunes da Costa, e Ana Maria da Conceição, em virtude do que ordenei que se afixasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual os cito para, em quarenta e oito horas que se seguirem áquele prazo, dizerem em cartorio, sobr as dclarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventario, até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar este, tirando-se cópia para ser publicado na imprensa oficial. Dado e passado em Patos, em 28 de setembro de 1933. Eu, Manoel de Farias Leite, escrivão, o escrevi. (as.) Ademar de Paula Leite Ferreira. Está confórme ao original, dou fé. Patos, 28 de setembro de 1933. Eu, Manoel de Farias Leite, escrivão, o escrevi.

—

EDITAL — O doutor Ademar de Paula Leite Ferreira, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de José Ferreira da Silva, foi pela inventariante dona Tranquilina Maria da Anunciação, declarado achar-se ausente, em lugar não sabido o herdeiro Antonio Ferreir Jorge, em virtude do que ordenei que se afixasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual o cito para, em quarenta e oito horas que se seguirem áquele prazo, dizer em cartorio, sobre as declarações da invntariante, ficando desde logo citato para todos os termos do inventario, até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar este, tirando-se cópia para ser publicado na imprensa oficial. Dado e passado em Patos, em 26 de setembro do ano de mil novecentos e trinta e três. Eu, Manoel de Farias Leite, escrivão, o escrevi. (as.) Ademar de Paula Leite Ferreira. Está conforme ao original, dou fé. Patos, 26 de setembro de 1933. O escrivão, Manoel de Farias Leite.

—

EDITAL de 1.ª praça com o praso de 20 dias — Dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 25 do fluente, pelas 14 horas, num dos salões do edificio — Palacio das Secretarias, — sito á praça Pedro Americo desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça, a ser entregue a quem mais dér e maior lanço oferecer, acima da avaliação, que é presumivelmente de doze contos de réis (12:000$000), o predio n. 54, sito á rua Duque de Caxias, desta cidade, construido de tijolos e coberto de telhas, com 4 janelas de frente, quintal correspondente murado e contendo algumas arvores frutiferas, oitões meeiros, com instalação d'agua e luz eletrica e encravada em terrenos proprios, limitando-se, de um lado com a viúva Furtado e do outro com dona Maróca Loureiro, predio esse de propriedade commum de João Y Plá Cavalcanti de Albuquerque e outros, por herança de sua falecida tia dona Maria Clara Cavalcanti de Albuquerque, tudo a requerimento do referido condomino João Y Plá Cavalcanti de Albuquerque, uma vez não se conformando com o estado de condominio e por ser o bem indivizivel. Predio esse que também é pertencente aos irmãos do requerente Consuêlo, Eleonôra, Maria do Céu e Maria Madalena Y Plá de Albuquerque e mais ainda de d. Maria Amelia Cavalcanti de Albuquerque Claudiano Alustáu e dona Maria José da Fonsêca Cavalcanti, aos quais é concedido o direito de preferencia para a aquisição do predio cuja arrematação ora se anuncia ,em igualdade de preço. E quem no .mesmo .quizer lançar preço compareça no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL de 1.ª praça com o praso de 20 dias de venda e arrematação de bens penhorados — Dr. Antonio Feitoza Ferreira Ventura, digo, penhorados. Dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei etc. Faz saber que este virem, noticia tiverem ou interessar possa, que, no dia 26 do corrente pelas 14 horas, num dos salões do pavimento superior do edificio — Palacio das Secretarias — á praça Pedro Americo desta cidade o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de trinta contos de réis .. .. (30:000$000), os dois predios sob numero 33, anexos, á travessa Bôa Vista, desta cidade, de tijolo e telha, um, contendo 4 janelas com gradis de ferro e um portão de ferro; e o outro com três janelas, digo, e o outro com três portas de frente de zinco e encravados em terrenos proprios, penhorados a Vicente Ielpo & Cia. em ação executiva cambial contra estes movida pelo senhor Francisco Cicero de Mélo. E quem nos mesmos quizer lançar compareça nos ditos dias, hora e lugar, para cujo conhecimento mandou expedir o presente que será afixado no lugar do estilo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

TERMO DE SAPE' — EDITAL de 1.ª praça com o praso de 30 dias: — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 30 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que ,o porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 20 de outubro proximo vindouro, ás 9 horas, na porta do Conselho Municipal desta, o seguinte: "Um terreno situado no logar Sobrado deste termo, contendo duas cincoenta braças mais ou menos, com uma casa de tijolo e taipa coberta de telha, com os seguintes limites: ao norte, pela estrada que vae para Antas do Sono; pelo sul, com o rio Gurinhem; pelo nascente, com os terrenos de Manoel de Sales; pelo presente, com as cêrcas que limitam os terrenos de Joaquim Braz, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, (1:500$000) penhorado em execução de sentença que move Felinto de Arruda Escolastico, contra os herdeiros de Manoel de Arruda Escolastico".

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Sapé, aos 30 dias do mês de setembro de 1933. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (Ass.) Luiz Cavalcanti Junior. Está conforme com o original; dou fé. Sapé, 30 de setembro de 1933. O escrivão, Antonio José de Mendonça.

Secção Livre

UTIL E COMODO — Melle. Maria Amelia, diplomada pela Escola Normal de Corte "Luc", avisa ás distintas familias pessoenses que encina a cortar, costurar, e a bordar á maquina, com pontos modérnos, lecionando nos domicilios.

Excelente oportunidade para as donas de casa aprenderem, nas proprias residencias, tão proveitosas habilidades.

Os interessados devem se dirigir á rua Sá Andrade, 376, onde também se aceita costura e bordados, por preços vantajosos.

—

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO. — CONCURRENCIA PARA VENDA PARCELADA DA MASSA. — Autorizado pela assembléa de credores e de acôrdo com o art. 123 da Lei de Falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito, até o dia 22 de outubro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias, moveis e utensilios, constantes da relação publicada neste jornal em data de 22 de setembro do corrente ano. As propostas deverão ser feitas parceladamente para cada especie de mercadorias, moveis e utensilios, podendo cada uma delas conter o numero de mercadorias, moveis e utensilios que interessarem ao proponente, com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo. dr. juiz da falencia, no escritorio do falido, á praça Alvaro Machado n.º 23, no dia 23 do mesmo mês de outubro, pelas dezeseis horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no mesmo local todos os dias uteis, das quatorze horas e meia ás dezeseis. João Pessôa, 22 de setembro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

Senhorita Antonia Faustino

7.º dia

Virgilio de Araújo Pereira e Rita Faustino Pereira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia de sua cunhada e irmã, **Antonia Faustino**, na 5.ª feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Lourdes.

AVISO

Emprêsa Auto Viação Paraíba

PASSES

ESCOLAR — TAMBAU' — POÇO E CABEDÊLO

Abatimento: Escolar, 30°|° — Tambaú e Poço, 10°|° — Cabedêlo, 20°|°.

Cadernetas, com os condutores e no escritorio: Av. Concordia, 261 — Agencia.

—

SOCIEDADE BENEFICENTE 2 DE SETEMBRO — De ordem do sr. presidente da Assembléa, convido todos os associados, a fim de se reunirem em Asembléa extraordinaria no proximo dia 4 de outubro, em sua séde, á rua do Rogeres, n. 337.

João Pessôa, 26 de setembro de 1933. — **Adalberto F. de Castro**, 1.º secretario.

—

AVISO — O cirurgião dentista A. C. Miranda Henriques avisa a sua distinta clientela que recomeçará os trabalhos em seu consultorio, á rua Duque de Caxias, 504, no proximo dia 2 de outubro, somente no horario da tarde.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — SETE DE SETEMBRO SEGUNDA — (Aug:. e Subl:. Loj:. Cap:.) — **Convite.** — De ord:. do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. são convidados o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mestr:. Ger:. da Ord:. neste Or:., a Benem:. Co-Ir:. "Regeneração do Norte", os MM:. RReg:. e os IIr:. do Quad:. a comparecerem á Sess:. Mag:. de Inic:. e CColl:. de GGr:. que se realizará na proxima quarta-feira, 4 de outubro de 1933, ás 20 horas, no Templ:. do Val:. Duq:. de Caxias, 260.

Secret:. em 29 de setembro de 1933. (E:. V:.) — **Camilo Ribeiro**, secr:.

—

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO — AVISO AOS CREDORES — De acôrdo com o artigo 131 da Lei de Falencia, aviso aos srs. credores quirografarios que, a partir do dia 2 do proximo mês de outubro, será feita a distribuição de dividendos correspondentes a 5% dos respectivos creditos, á praça Alvaro Machado n. 23, das quatorze horas e meia ás dezesseis.

João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

—

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA — (**Encampada pelo Govêrno do Estado**) — Reproduzimos abaixo o texto do AVISO impresso no verso das contas desta Emprêsa, rogando para o mesmo a atenção dos interessados:

"O consumidor que até o dia 15 de cada mês não tiver pago a sua conta fica sujeito a ser desligado sem mais aviso.

O consumidor desligado por falta de pagamento, querendo luz novamente, deverá pagar as contas atrasadas e mais 5$000 para religação, sendo obrigado ao deposito determinado pela Emprêsa.

A Emprêsa tem direito de:

1) exigir deposito garantidor do consumo de luz;

2) cortar a ligação do consumidor impontual;

3) multar o consumidor, ou cortar a ligação ,em caso de fraude;

4) fiscalizar as instalações, não podendo o consumidor impedir por pretexto algum;

5) cobrar a multa de 10$000 a 100$000 a beneficio da Santa Casa, a todo aquele que danificar ou destruir as obras, aparelhos ou instalações da Emprêsa, ou praticar qualquer fraude em prejuizo da mesma, ficando-lhe ainda salvo o direito de haver, pelos meios legais, a importancia dos prejuizos e danos.

A administração".

—

CASA A' VENDA — Vende-se uma confortavel casa de residencia, situada á rua Juarez Tavora, 1287, tendo bons e espaçosos quartos e em bom estado de conservação.

A tratar com o sr. Delfino Costa, no escritorio da Fabrica Primor.

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

O pequeno Washington, neto do sr. José Anselmo Rodrigues, residente nesta capital.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O joven Abelirio Ferreira da Rocha, aluno da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa".

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Francisco Carvalho: — Transcorre hoje o aniversario do nosso amigo, sr. Francisco Carvalho, ativo chefe das oficinas da Imprensa Oficial e da A União.

Por esse motivo, o aniversariante será, de certo, muito felicitado pelas pessôas das suas relações de amizade.

— **Sr. Francisco Placido de Assis:** — Na data de hoje ocorre o natalicio do nosso amigo sr. Francisco Placido de Assis, competente sub-chefe de serviço da Imprensa Oficial e prestigioso "leader" das classes trabalhistas.

O aniversariante receberá, pelo grato evento, as mais expressivas manifestações de apreço por parte dos inumeros amigos que conta em todos os nucleos operarios do Estado, destacando-se a que em conjunto, lhe prestarão as sociedades "Mecanica", "Centro Politico Operario", "Centro dos Trabalhadores", "São Bento Sport Clube", "Centro Beneficente Paraibano" e "Sociedade 2 de Setembro".

Para assisti-la, veiu ontem a esta redação, a fim de convidar-nos, uma comissão composta dos operarios Mario Coêlho, Domingos Sorrentino, Evaristo Monteiro, João Carneiro, João José Meireles e João Marques.

— A sra. Alzira da Costa Navarro, esposa do sr. Mirocem Navarro, do alto comercio desta praça e de Recife.

— O menino Luiz, filho do sr. Elesbão Santiago, funcionario da Diretoria dos Correios e Telegrafos, no interior do Estado.

— O pequeno Arnaldo, filho do sr. Eugenio Simeão dos Santos, funcionario da Imprensa Oficial.

— A menina Estelita, filha do sr. Enéas Epaminondas de Albuquerque, porteiro do Serviço do Algodão nesta capital.

— O joven Meinardo Cabral, aluno do Liceu Paraibano.

— O pequeno José, filho do sr. Edmundo Fortes, guarda-mór da Alfandega desta capital.

— A senhorita Irena Pereira da Silva, filha do sr. José Pereira da Silva, comerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festas o lar do sr. Alcides de Oliveira Sales, residente nesta capital, e de sua esposa d. Maria das Neves Sales, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, que na pia batismal receberá o nome de Irene.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Jorge Elihimas, gerente da firma comercial Antonio Elihimas & Filhos, do comercio desta cidade, e a senhorita Irena Pereira da Silva, filha do sr. José Pereira da Silva e sua esposa d. Maria Pessôa da Silva.

CASAMENTOS:

Realizou-se, a 30 do mês p. findo, nesta capital, o casamento da prendada senhorita Olga de Souza Cousseiro, filha do dr. Antonio de Souza Cousseiro e sua esposa d. Maria Oventina de Arnaud Cousseiro, com o sr. Amando Lima, comerciante em Recife.

Foram padrinhos, no civil, o sr. Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua esposa d. Rita Helena C. de Albuquerque e no religioso, o sr. Alfrêdo Gomes de Vasconcélos e d. Gracinda Pereira de Vasconcélos.

O civil foi presidido pelo juiz dr. Sizenando de Oliveira e o religioso celebrado na matriz de Lourdes, pelo revdmo. monsenhor Manuel de Almeida.

Após, os noivos, acompanhados de muitos amigos e parentes, seguiram á **Fazenda Veneza**, propriedade do sr. Abdon Cavalcanti, situada nas marés, onde ofereceram lauto almoço, devendo hoje viajar para a capital pernambucana, para fixar residencia.

— Em Rio Tinto casaram-se, no dia 1.º do corrente, o sr. Joél Nascimento dos Santos e a senhorita Odete Tenorio de Lima.

Os atos, civil e religioso foram paraninfados pelo sr. Praxedes Francisco dos Santos e a senhorita Geni Tenorio de Lima, por parte da noiva; e sr. José Pedro Ferreira e a senhorita Josefa Tó, por parte do noivo.

O sr. José Tenorio de Albuquerque, auxiliar da Fabrica de Tecidos local, e sua esposa d. Joana Tenorio de Lima, genitores da noiva, ofereceram aos convidados um lauto jantar; e, á noite, realizaram-se animadas dansas, tomando parte nas mesmas pessôas da sociedade riotintense, onde o casal gosa de muitas simpatias.

VIAJANTES:

Sr. João Barrêto: — Tratando de negocios de seu particular interesse, esteve nesta capital o nosso distinguido amigo sr. João Barrêto, prestigioso elemento politico em Areia, onde ocupa posto destacado no diretorio do Partido Progressista.

— **Dr. Pedro Tavares:** — Encontra-nesta capital, a negocios particulares, o dr. Pedro Tavares Cavalcanti, proprietario e fazendeiro em Alagôa Nova.

VISITANTES:

Acompanhados do sr. Custodio de Figueirêdo, linotipista desta folha, visitaram-nos ontem, á noite, os competentes mecanicos Custodio Damasceno e Edgard Martins, que estão realizando uma viagem profissional até o extremo Norte.

Desta capital partem hoje aqueles cavalheiros para Campina Grande e dali para Natal, tendo-nos apresentado as suas despedidas.

— Em companhia do sr. Oscar Cabral, da firma William & Cia., desta praça, visitou-nos ontem, á noite, o sr. Carlos Cierco, representante da **Companhia Antartica Paulista.**

Em palestra com o redator de plantão, o sr. Cierco, que é cavalheiro de fino trato, manifestou a bôa impressão que lhe deixara a visita a esta casa, tendo palavras de elogios para A União".

ENFERMOS:

Encontra-se enferma, ha alguns dias, na residencia do sr. Julio Henriques, á rua Epitacio Pessôa, 585, a gentil senhorita Maria de Lourdes Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, influente politico em Pilar.

Muito relacionada em nossa sociedade, a distinta enferma tem recebido numerosas visitas.

Cinemas & Filmes

"SANTA ROSA"

"O CASTIGO DO CÉU": — Será amanhã, a "première" dessa pelicula da "Metro", dialogada em inglês, com letreiros em português.

Produção genero dramatico, pelo sistema "Movietone", foi extraida da peça teatral "Payment Deferred", por Jeffrey Dell.

Aqui está um resumo de seu interessante enrêdo:

"Movido pela cobiça, William Marble (Charles Laughton), arruinado, envenena um sobrinho que o visita, sem deixar vestigios sobre o crime. Com o dinheiro roubado da vitima, consegue enriquecer, mas a lembrança do crime não o larga e sua vida passa a ser um constante martirio, supliciado que ele é pela consciencia em tumulto. Sua esposa Annie Marble (Dorothy Peterson), descobre um dia o que se passára e sofre tremendo choque, mas para não alarmar o esposo dissimula partilhar da sua angustia, o que o consóla. Annie, descobrindo que durante uma ausencia sua de dias, o marido tivera uma amante, sente profundo desgosto, e isso, com o suplicio que já era o crime do marido, abala-a profundamente e se suicida. Todas circunstancias fazem crêr que seja o seu marido Marble o assassino. Ele poderia provar sua inocencia, mas sentindo a necessidade de pagar o crime que praticára e que ficára impune, aceita a culpa para redimir-se".

Como complemento de "O castigo do céu", serão focados "Metrotone News Jornal" e "O nove corôas", desenho de Perereca.

Ainda hoje será exibido o empolgante drama "INJUSTIÇA", numa unica sessão, começando ás 19 1|2 horas.

"RIO BRANCO"

"CAVALHEIRO POR UM DIA": — Será focado hoje, em "reprise", no "Rio Branco", essa produção da "Warner-First", cujo enrêdo lêve agradou, sobremodo, aos que o assistiram ontem.

O trabalho de Douglas Fairbanks Jr. foi desempenhado a contento, tanto como vagabundo "conformado", como na qualidade de "noveau riche"...

Os demais artistas estiveram bem, salientando-se o papel da "estrêla" que acompanhou Douglas á vitoria final.

Cotação: Bôa.

Para o dia 10:

"VALE SUA FILHA 100.000 DOLARES?"

Filme da "Universal", com Lew Ayres, Maureen O'Sullivan e Louis Calhern.

RESUMO:

"Larry Wayne era redator do "New-York Blame". Rapaz ativo, inteligente, empreendedor, amigo de novidades, o joven ia vencendo, fazendo com que o seu nome aparecesse sempre entre os dos muitos novatos que, como ele, trabalhavam no jornal novayorkino.

Mas a grande ambição de Larry era encontrar um dia um caso sensacional que o cercasse de gloria e lhe désse a fama que ele ambicionava.

— Eu serei famoso um dia! — costumava ele a dizer, sorrindo, aos companheiros.

Esse dia chegou. O secretario do jornal, um tal Jones, homem despeitado a quem fazia mal o ardor de Larry, chamou um dia o rapaz e disse-lhe, sarcastico, que fôsse descobrir o paradeiro de Ruth Drake, filha de um destacado membro do govêrno e pessôa intima do presidente dos Estados-Unidos.

A moça tinha sido sequestrada por um grupo de "gangsters" que a policia não conseguia descobrir e só seria restituida á liberdade se o pai dela aceitasse pagar o resgate que os bandidos exigiam.

Larry Wayne compreendeu a ironia que lhe fazia o secretario do jornal, mas não se deu por vencido. Entregou a sua secção diaria aos cuidados de miss Barton, moça que lhe servia de secretaria e que dele muito gostava, e poz-se em campo, á procura da menina sequestrada.

Não lhe foi dificil, graças a um ardil habilidoso, descobrir o esconderijo de Alsotto, o chefe da quadrilha que sequestrara Ruth Drake. Em pouco o joven reporter estava em contacto com o contraventor, fazendo-se passar por pessôa intima do presidente dos Estados-Unidos e dos membros do gabinête.

Alsotto, que pedia pelo resgate da pequena a quantia de cem mil dolares, viu na intervenção de Larry Wayne um meio facil de conseguir do Executivo Federal o perdão e a impunidade para ele e para o seu grupo. O reporter foi mandado a palacio, conferenciar com o presidente. O rapaz agiu cautelosamente, de maneira a poder descobrir o logar onde estava escondida a menina e não lhe convinha denunciar os bandidos antes de achar Ruth, pois ele bem sabia que os asseclas de Alsotto liquidariam a pequena se desconfiassem de uma traição.

O pedido feito ao presidente não deu resultado. Larry resolveu agir por sua propria conta. Garantiu a Alsotto que o perdão seria concedido e o resgate pago, desde que a menina fôsse posta imediatamente em liberdade. O "gangster" acreditou. Ruth foi mandada para a casa dos pais e, depois que ela estava em segurança, o reporter, com dois tiros de revolver, poz termo á vida do bandido audacioso.

Restava a Larry Wayne enfrentar a vingança da quadrilha que tentou extermina-lo naquela mesma noite, quando ele dava noticia, pelo radio, do que havia acontecido e é essa luta entre o audacioso reporter e os "gangsters" terriveis que enche de episodios empolgantes o final do filme".

Com a exibição desse filme terá a F. C. P. lançado no "Rio Branco" mais um programa de indiscutivel sucesso.

OBSERVADOR

O RADIO ESCOLA

Dentre as descobertas modernas a mais agradavel é sem duvida o radio; privar-se deste meio, na época atual, significa não ter bom gôsto, não ter o espirito pratico de passar horas agradaveis, com uma despesa minima.

E' bem de prever-se que, em tempo não muito longe, o radio será, não um receptor de musicas, mas, de outras cousas mais uteis e mais instrutivas.

Introduzido no nosso meio ha bem pouco tempo, já hoje, o numero de radio-ouvintes eleva-se a milhares e cada dia tende a aumentar, pois ninguem quer ser privado dessa maravilha do seculo, começando a se tornar um objeto necessario no lar moderno; o seu preço já está sendo muito reduzido e não será de admirar, que reconhecendo os fabricantes desse genero que, para vender muito é necessario reduzir os preços, dentro de poucos mêses, os aparelhos estejam ao alcance dos menos afortunados.

O radio se adapta no Brasil mais do que em qualquer outro país, pelas razões da deficiencia dos meios de comunicação e a vasta extensão do nosso territorio. A voz não encontra impecilhos, não a retem nenhum obstaculo, vence as maiores distancias e vai atender a quem a chama — o radio receptor.

Desde seu inicio até hoje, o radio tem se limitado unicamente a transmitir musicas, cantos que, embora muito apreciaveis, começam a se tornar um tanto monotonas. Prova está, quando um cidadão adquire um aparelho, nos primeiros dias ou antes nas noites, não larga o radio até altas horas, quer ouvir todas as estações ao mesmo tempo, e com grande delirio misturado de curiosidade que vira e revira ao condensador.

A' medida que vão decorrendo os dias, o entusiasmo começa a esmorecer, liga o aparelho de vez em quando, não com aquela ansiedade senão para se distrair um pouco que não vai alem de uma ou duas horas.

Este esmorecimento prova-se, como dissemos acima, pelo modo monotono dos programas que não passam de musicas, mais ou menos conhecidas.

Outra seria a utilidade do radio, se os poderes publicos o encarassem como um objeto de necessidade, como um meio de levar os conhecimentos humanos desde as grandes cidades, os arrabaldes, até as mais reconditas vilas, até os lugares mais afastados dos grandes centros, e qual seria essa utilidade senão a difusão da instrução?

Sim, assim como as gerações teem evoluido gradativamente até os nossos dias, o radio aos poucos, irá preencher sua verdadeira finalidade em tempo muito proximo.

A instrução que tanto deixa a desejar no nosso país, opondo-se-lhe barreiras, com os preços exorbitantes (referimo-nos á instrução secundaria) muito bem poderia ser resolvida sem grandes sacrificios por parte do govêrno, utilizando-se dessa nova maravilha.

Estudar num curso superior, hoje em dia é lugar accessivel somente aos afortunados, enquanto isso, verdadeiras capacidades, jazem esquecidas em mistéres brutais, pelo simples fato de não possuirem o necessario para ingressar numa academia.

Um programa secundario, dado por professores competentes, transmitido pelo radio, custaria muito menos ao govêrno do que o custeio dum colegio e o resultado seria supreendente.

Como seria agradavel saber que, um operario, um agricultor um trabalhador enfim, de grande capacidade, que inibido por circunstancias varias de estudar, no voltar do trabalho, largar os instrumentos e se por a ouvir as lições do radio, com as quais formará o seu patrimonio intelectual.

Será grande o serviço prestado pelo govêrno ao povo quando ouvirmos a voz do "speaker" dando o programa das transmissões e dizendo: das 12 ás 13 horas, musicas, das 17 ás 17,45, lição de fisica ministrada pelo professor X, das 17,45 até tanto, lição de Economia e Finanças pelo prof. Tal, etc., etc.

E então o radio terá preenchido a sua verdadeira finalidade. Tornando-se destarte o radio um fator preponderante para o engrandecimento da patria, formando homens á altura do seu nome.

A. M. Enda.

(Do **Diario da Tarde**, de Porto Alegre).

Quando amanhã o ESTUDANTE POBRE DA PARAIBA bater á casa construida para abrigo dos menos favorecidos da sorte, entrará de vizeira erguida, porque ali ha também a contribuição de sua TERRA.

A FESTA DO VERÃO

Prosseguem, entusiasticamente, os preparativos para promover-se a "Festa do Verão", em pról do nucleo de assistencia filantropica da "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino", a qual deverá ocorrer no proximo dia 11, no Cine-teatro "Rio Branco".

A fim de passar os ingressos respectivos, descerá hoje ao comercio distinta comissão de senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

Grave denuncia

Confórme lemos em jornais cariócas, recentemente chegados a esta capital, têm-se verificado, na capital da Republica, por parte de elementos infensos ao cumprimento das leis do país, verdadeiros escandalos, na creação e exploração de casas de tavolagem, onde recreiam, na mais sórdida escola de depauperamento moral, escolares e homens do trabalho, com flagrante desrespeito ás autoridades encarregadas de manter o equilibrio da ordem social.

Datam de longos anos, em nosso país, esse costume abominavel em que persistem certos elementos deletérios, na ansia de subverterem a ordem com a instituição de jogos de azar de toda natureza, apezar da vigilancia das autoridades, contanto que desse estado de cousas venham a auferir lucros desmedidos, para o fim ilicito e injustificavel de satisfazerem os seus inconfessaveis desejos nababescos.

No momento em que os homens de responsabilidade dessa grande faixa de terra procuram, com verdadeiro patriotismo, reconstruir, moral e financeiramente, a harmonia estructural do nosso país, é revoltante a qualquer espirito integrado do bom senso e da razão, ter que assistir átos dessa natureza.

E' uma denuncia grave essa que nos trás a imprensa do Rio de Janeiro, especialmente quando se encontram envolvidos, ingenua e inadvertidamente, no emaranhado industriosamente armado por esses traficantes, crianças e homens laboriosos, que são capciosamente atraídos por titulos atrativos estampados nas fachadas dessas espeluncas.

A verdade é que as vitimas de tais espertezas abandonam, muitas vezes, os seus trabalhos honrados e os colegios, para enterrarem, alí, os ultimos niqueis, deixando, em resultado, as suas familias em verdadeiro desconforto.

Se bem que as autoridades da metropole do país não se tenham descurado do seu mistér, urge uma campanha mais ativa na batida desses meliantes.

Não sou apologista do chamado "jogo do bicho", mas entendo que esse jogo não é tão pernicioso quanto a creação e instituição de antros para explorar a bolsa de pessôas morigeradas, onde, ordinariamente, são sacrificados, não sómente o dinheiro, mas a honra e a dignidade dos que, involuntariamente, cáem em tais esparrelas.

Felizmente, em nosso Estado, graças á ação decisiva das autoridades encarregadas da manutenção da ordem publica, já se encontra, de todo, cauterizado esse mal social — que é o jogo de azar — em toda a sua plenitude.

Manoel dos Anjos Pereira

RETRETA

Programa da retrêta a realizar-se hoje, na Praça Venancio Neiva, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas:

1.ª parte: — Princêsa dos Dolares, marcha, Léo Fal; Clarice, valsa, J. Roberto; Las Ninas del Serrucho, fox-trot, J. B. Y. Terés; Recordar e viver, samba, X. X.; Adelgicio Olinto, dobrado, J. Pereira.

2.ª parte: — N.º 1, marcha, L. C.; Mulher, valsa, X. X.; Mona, fox-trot, X. X.; Ninguém diz, samba, X. X.; Major João Alves, dobrado, J. A. Barbosa.

VIDA JUDICIARIA

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, comunicou que em data de 30 do mês de agosto proximo findo, encerrou os trabalhos da 3.ª sessão do juri, na qual foram submetidos a julgamento três processos, sendo absolvidos os respectivos réus.

—

O dr. Felipe Emidio de Medeiros, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, encerrou em data de 28 de agosto ultimo, a 3.ª sessão do juri, tendo sido julgados quatro processos, sendo os respectivos réus absolvidos e apelados pela Promotoria Publica.

—

O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, comunicou que no dia 5 do corrente mês, encerrou a 3.ª sessão do juri, tendo sido submetido a julgamento um processo, cujo réu foi condenado e apelado.

—

O dr. Luiz Rodrigues Viana, juiz municipal do termo de Antenor Navarro, comunicou que em data de 30 de agosto ultimo, presidiu e encerrou a 3.ª sessão do juri, na qual foi submetido a julgamento um réu, que sendo condenado, apelou.

—

O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras, em oficio datado de 4 do corrente mês, abriu e encerrou a 3.ª sessão do juri, por não haver réu para julgamento; como tambem no dia 17 do mesmo mês foi aberta e encerrada a 3.ª sessão do juri do termo de S. José de Piranhas, por não haver processos preparados.

—

O dr. juiz municipal do termo de Soledade comunicou que em data de 11 do corrente mês, abriu e encerrou a 3.ª sessão do juri, visto não ter vindo da capital o unico réu, Antonio José de Maria, que foi requisitado ao dr. diretor da Segurança Publica.

—

O dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal do termo de A. Nova, por oficio de 12 do corrente, comunicou que abriu e encerrou a 3.ª sessão do juri, por haver um processo preparado, foi pelo réu pedido adiamento.

—

O dr. Manoel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, comunicou que em data de 12 do corrente, encerrou a 3.ª sessão do juri com um julgamento, cujo réu foi absolvido e apelado pela Promotoria Publica.

—

O dr. Paulo de Morais Bezerril, juiz de direito da comarca de Princêsa, comunicou que em data de 13 de setembro corrente, encerrou os trabalhos da 3.ª sessão ordinaria do juri, tendo submetido a julgamento dois réus que foram absolvidos.

—

O dr. juiz de direito da comarca de Areia, por oficio datado de 13 do mês corrente encerrou os trabalhos da 3.ª sessão ordinaria do juri, sendo julgados dois réus, um condenado e outro absolvido e apelado.

Comemorando o 3.º aniversario da Revolução Brasileira

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI", 2 — Amanhã realizar-se-á um almoço oferecido aos jornalistas em comemoração á data de 3 de outubro, ao qual comparecerão o presidente Getulio Vargas, os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góis Monteiro.

Foi designado para orador do mesmo o jornalista Aderbal Piragibe, representante especial da "A União". (A União).

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 4 de outubro de 1933 NUMERO 223

O assalto ao Quartel do 22 na madrugada de 4 de Outubro de 1930

Faz hoje precizamente três anos que se deu o assalto de civis paraíbanos ao quartel do 22 batalhão em Cruz de Almas e do qual resultou a vitoria das armas revolucionarias nesta capital.

Extraimos do recentissimo livro de Adémar Vidal — A REVOLUÇÃO NA PARAÍBA, os trechos seguintes, pela leitura dos quais se concluirá quão

Interventor Antenor Navarro, que comandou os civis no assalto ao 22. B. C.

movimentada é a descrição minuciosa do historico episodio.

"Era o aviso para começar o levante.

Alguns dos assaltantes voaram ao primeiro andar em direção do corredor que divide os dormitorios dos oficiais; outros ficaram na parte terrea; e outros, por circunstancias ainda não esclarecidas, evacuaram o edificio.

O sargento Tertuliano não perdeu tempo: visou o tenente Jurací, que reagiu. Nesse momento rebentou o tiroteio no pavilhão central. Generalisou-se. Parecia haver confusão lá em cima.

No meio do pateo se achavam dois grupos de combate, com ordem de impedir qualquer ligação entre os diferentes pavilhões, além de não consentir a saída de tropa das companhias. O primeiro destes tinha á sua frente o tenente Jurandir Mamede, encarregando-se o tenente Paulo Cordeiro de levantar o pelotão extranumerario.

Os assaltantes subiram cuidadosos, mas sem deixar de fazer forte ruido no assoalho. Quando alguns deles galgaram o corredor, saiu o tenente Silvio Silveira do lado oposto, vindo da Biblioteca, onde desde certo tempo trabalhava no cifrado recebido do ministro da Guerra. Vendo o grupo de rapazes vestidos de oficiais, o tenente Silvio conheceu o perigo imediatamente. Comprœndeu o verdadeiro sentido dos tiros que acabavam de soar no andar terreo, entre o sargento Tertuliano e o tenente Jurací, tanto que, no momento, deu um grito impressionante para alertar os camaradas que estivessem dormindo.

Nesse interim passaram os srs. Odon Bezerra e Caetano Julio. Aquele foi defrontado pelo tenente Silvio Silveira, estabelecendo-se luta corporal. Como este fôsse de compleição atletica, logrou subjugar inteiramente o adversario, quasi estrangulando-o não fôsse, na ocasião, receber uma bala na cabeça que lhe produziu morte instantanea.

A' porta do quarto dos tenentes Paulo Lôbo e João Felix de Souza se achavam os srs. José de Borja Peregrino, Francisco Cicero de Mélo, Artur Sobreira e Antonio Pontes — porta que foi posta a dentro de um só impulso. A' cena que se desenrolou foi rapida. Virando-se de subito, o sr. Artur Sobreira deu com o tenente Paulo Lôbo em pé, na borda da cama, e que lhe perguntava com voz fraca:

— Que é que ha? Que é que ha?

Com ele o sr. Artur Sobreira se agarrou, procurando dominal-o, o que fez com a maior facilidade. O tenente Lôbo era muito forte, temido por todos, entanto não opoz nenhuma resistencia ao seu adversario, que é pequeno de estatura e bastante franzino. Só então verificou o sr. Artur Sobreira estar o joven oficial gravemente ferido no pulmão direito e por isto lhe faltavam forças para reagir. Deitou-o com cuidado, serviu-lhe um pouco de agua, compreendendo, por fim, que ele já estava agonisante. Chamou a atenção dos seus camaradas de assalto, sendo que, nesse instante, o tenente João Felix de Souza teve uma vertigem, pois era intimo e dedicado amigo do seu companheiro de quarto.

Voltando á porta, o sr. Artur Sobreira viu o tenente Agildo Barata entre os srs. Antenor Navarro, Odon Bezerra, Cipriano Galvão e Caetano Julio, intimando á rendição os camaradas que se conservavam recolhidos e que não queriam sair do quarto: general Lavanére Vanderlei e coronel Mauricio Cardoso.

Gritava com energia, repetidamente:

— Rendam-se.

Em resposta se ouvia a voz do general:

— Agildo, que é isso? Lembre-se de minha responsabilidade.

E o tenente Barata retrucava:

— Rendam-se sob garantia de vida.

Prolongava-se, porém, o dialogo, quando tudo mais já se achava reduzido, inclusive os quartos ocupados pelos capitaes Armando Uchôa, Heitor Mendes e tenente José Arnaldo. Para pôr termo á resistencia, o tenente Agildo Barata ameaçou, fingindo proposito de destruição ao se dirigir a Antenor Navarro, num tom imperativo:

— Vá lá em baixo buscar uma granada de mão...

Antenor Navarro, pensando que o tenente Agildo Barata queria mesmo o explosivo, desceu e não poude mais voltar, devido á ação do tenente Raul Reis.

Junto ao quarto, durante a confusão, foram trocados varios tiros atravez á porta de madeira fina e que estava fechada, sendo que um deles atingira o general Lavanére Vanderlei no ventre.

Finalmente ela se abriu. Apareceu fardado o comandante da Região Militar, tendo atraz de si, em pijama, o coronel Mauricio José Cardoso — depositario da missão interventora na Paraíba.

—

Emquanto rolava a fuzilaria no primeiro andar, pensando tratar-se de afobação, o tenente Juraci encaminhou-se para o centro do pateo, de onde deveria dirigir o movimento para consolidal-o nas companhias. Com estas entrou logo em ligação, verificando, afinal, que o levante estava inteiramente vitorioso.

Mas como continuasse o tiroteio no pavilhão central, seguiu para lá, deixando ordens ao sargento Tabajára para atacar se, dentro de cinco minutos, não regressasse. Ia penetrando na sala de entrada quando viu o tenente Raul Reis, que descera pela escada da enfermaria, dando-lhe a impressão de um alucinado, palido, de culote, paletó de pijama, atirando de mosquetão sem siquer fazer pontaria.

Nesse momento Antenor Navarro já havia sido alvejado três vezes. O tenente Reis vendo aparecer de subito

Interventor Juraci Magalhães, figura saliente da Revolução neste Estado.

o tenente Juraci, largou de olho aquele que voltava do andar terreo, a fim de atender ao tenente Agildo Barata, que solicitava arranjar-lhe uma granada de mão. E quando o tenente Reis ia virando o mosquetão para o tenente Juraci, um soldado da 3.ª companhia atirou-lhe de fuzil, prostando-o com uma bala nos rins.

Proseguia o tiroteio no primeiro andar. Então o tenente Juraci voltou ao pateo, indo até á companhia de metralhadoras pesadas, fazendo dar completa rajada de um carregador por cima do pavilhão central, isto com a finalidade de fazer renderem-se os que ainda pensavam em reação. Depois correu ás outras companhias, discursando, explicando os intuitos do movimento.

Estava previsto que, realizado o levante e, tendo-se em consideração o aféto dos oficiais revolucionarios pelo cel. Mauricio José Cardoso, deveria o tenente Juraci oferecer-lhe o comando das forças sublevadas. Quando ia a caminho de realizar sua missão, encontra-se com o tenente Agildo Barata, que, abraçando-o e beijando-o, foi dizendo:

— Infelizmente perdemos quatro companheiros".

Sendo amanhã o dia designado para a passagem do cometa de Lexell, parece inevitavel **O FIM DO MUNDO...**

O sr. interventor Gratuliano Brito foi a Recife cumprimentar o presidente

A fim de cumprimentar o presidente Getulio Vargas e o ministro José Americo, em sua passagem, ontem por Recife, foi áquela capital o sr. interventor Gratuliano Brito, que se fez acompanhar do dr. Dustan Miranda e major Guilherme Falconi, oficial de gabinête e ajudante de ordens da Interventoria, respectivamente.

Com identico designio viajaram também com o Chefe do Govêrno os srs. drs. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; Severino Procopio, diretor da Segurança Publica; Odon Bezerra, deputado á Constituinte, e prefeito Borja Peregrino, governador da capital.

Todos para ali se transportaram em automovel de linha da *Great Western.*

O cometa de Lexell será visivel no salão do "Rio Branco" amanhã em O FIM DO MUNDO...

DIRETORIA DO ENSINO
Semana Pedagogica

Confórme fôra divulgado, realizar-se-á nesta cidade, no corrente mês, a "Semana Pedagogica", a que deverão comparecer, além do professorado da capital, todos os inspetores técnicos e diretores dos grupos escolares do Estado.

O certame, que deveria ter inicio no dia 8, foi, em virtude do falecimento do prof. João Batista Leite de Araújo, transferido para o dia 24, devendo encerrar-se a 31.

Durante os dias que constituem a "Semana Pedagogica", realizar-se-ão na séde da Sociedade dos Professores, aonde a mesma terá logar, exposições de prendas domesticas, e de jogos educativos e de livros didaticos.

O dia da Revolução

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI", 2 — O ministro Juarez Tavora transmite ao povo da Paraíba a seguinte saudação: "Evocando hoje o episodio glorioso do levante ds paraibanos, na noite historica de tres para quatro de outubro de 1930 — levo, por intermedio d'"A União", sincera homenagem de admiração á mocidade civil e militar, que tudo arriscou naquele lance — relembrando com verdadeira unção civica o nome de Antenor Navarro, seu grande cidadão e lidimo soldado da causa revolucionaria — tão cêdo roubado pelo destino á Paraíba e ao Brasil". (A União).

Ministro Juarez Tavora, chefe militar da Revolução no Norte.

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI", 2 — O general Góis Monteiro manda ao povo paraibano a seguinte mensagem: "Passando amanhã o terceiro aniversario da Revolução Brasileira, por ter cabido á heroica Paraíba o logar de honra no desencadeamento do grande movimento de ressurgimento nacional, é com patriotica emoção que saúdo o seu heroico povo, que tão bem se conduziu no passado e tão bem assegura no presente a sua vitalidade e forte espirito na marcha para o futuro". (A União).

General Góis Monteiro, chefe militar das forças gaúchas no vitorioso movimento de 1930.

De regresso ao Rio de Janeiro

Parte de Recife, no "Graf Zepelin", o presidente Getulio Vargas — Em sua companhia foram os ministros José Americo e Juarez Tavora

RECIFE, 3 — (Nacional) — O *Almirante Jaceguai* depois de desenvolver uma otima viagem direta, de Belém a esta capital, chegou aqui ao anoitecer de hoje, em meio da maior festividade. A cidade está ofuscante de luzes.

A' chegada do paquête, o "Zepelin", em bélo vôo, ganhava a Veneza Brasileira, contornando o barco presidencial e escoltando-o até a entrada dos arrecifes.

Precisamente ás 17 e 50, o *Jaceguai* acósta ao cáis de Recife, o qual estava repleto de elementos oficiais e grande massa popular, que faziam, assim, nova e imponente recepção ao presidente Getulio Vargas e comitiva.

O interventor Lima Cavalcanti, acompanhado dos secretarios de Estado, do general Manuel Rabêlo, do Arcebispo Metropolitano e de outras autoridades, foi ao encontro do Chefe do Govêrno Provisorio, a bordo do navio, apresentando a s. excia. os seus cumprimentos e votos de bôas-vindas.

O *Almirante Jaceguai* ficará no porto de Recife o resto da noite, seguindo para o Rio ás primeiras horas da manhã.

Por ocasião do embarque do presidente Getulio Vargas e dos ministros José Americo e Juarez Tavora, a bordo do "Zepelin", o interventor Afonso de Carvalho, vindo especialmente de Alagôas receber o chefe da Nação, manteve-se em palestra, por largo tempo, com os membros da comitiva. (A União).

Interventoria Federal de Alagôas

Viajando com destino á metropole do país, o capitão Afonso Carvalho, interventor federal de Alagôas, transmitiu o exercicio desse cargo ao Secretario Geral do Estado, dr. Jugurta Couto, que comunicou essa ocorrencia ao Chefe do Govêrno deste Estado, no seguinte despacho telegrafico:

"Maceió, 2 — Comunico vossencia que virtude viagem capitão Afonso Carvalho Rio assumi cargo Interventor Federal interino Alagôas qualidade secretario geral Estado. Saudações cordiais. — **Jugurta Couto**, interventor interino".

Escaparão do FIM DO MUNDO os que estiverem amanhã no "Rio Branco"...

Telegramas oficiais

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 3 — Tenho honra comunicar vossencia govêrno resolveu não vigorar partir amanhã hora verão de que trata decreto n. 21.896, de 1 de outubro de 1932. Será, portanto mantida hora legal. Atenciosas saudações. — **F. Brandão**, encarregado expediente ausencia ministro da Viação".

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no Estado da Paraíba do Norte

Recebemos, com pedido de publicação:

"De ordem do sr. diretor Regional, aviso ao publico que, em virtude de resolução governamental, ficou mantida neste Departamento a hora legal, por ter sido sustada a alteração determinada pelo decreto n. 21.896, de 1.º de outubro de 1932.

João Pessôa, 3 de outubro de 1933. — **João Toscano**, secretario".

O FIM DO MUNDO está carmado para amanhã, 5 de outubro...